Revista do Rádio



N.º 109  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  9-10-951

ALMA *Sertaneja*

Um programa produzido
e interpretado por

WOLNEY CAMARGO

•

MARILENA ALVES

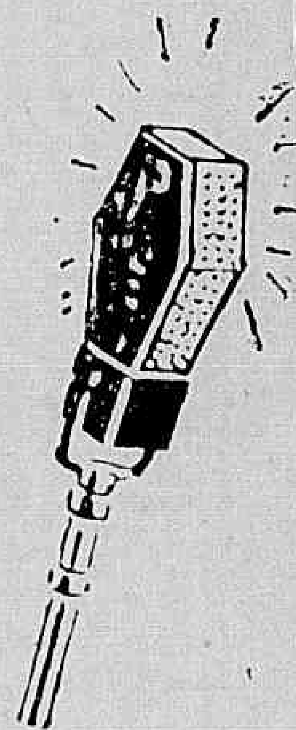
E o novo cast da
RÁDIO CLUBE DO BRASIL

•

Tôdas às têrças-
feiras às 21,30
horas na
**RÁDIO CLUBE DO
BRASIL — PRA-3**



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



Nasceu A Filha de Júlio LOUZADA!



Sim, nasceu a herdeira do locutor da "Ave-Maria"! Depois do seu casamento felicíssimo, que emocionou aos milhares de fans de todo o país, nada mais natural que se aguardasse, agora, o nascimento do primeiro herdeiro, que veio enfim, quase na data do seu primeiro aniversário de matrimônio, no dia 17 de setembro último. Herdeiro? Não, herdeira! Uma esperta garotinha, que já recebeu o nome de Kátia, escolhido pela orgulhosa mamãe, a sra. Sílvia Martins Louzada. A REVISTA DO RADIO foi a primeira a abraçar Júlio Louzada, como se pode observar pelos flagrantes desta pagina — Em cima, Júlio Louzada indaga à Irmã de Caridade, da Pró-Matre, sôbre o nascimento da filha. Em baixo, depois do nascimento anunciado pela enfermeira, nosso companheiro, Santos Garcia, abraça o locutor da "Ave-Maria". — Nas páginas seguintes outros flagrantes do acontecimento





Em plena lua de mel, Júlio Louzada e sua espôsa divertem-se, no jardim de sua residência, no Meier, sonhando, já, com o futuro, que agora parece ainda mais delicioso, com o nascimento de uma filhinha. A menina Kátia é mais um motivo para o locutor da "Pausa Para Meditação" encontrar inspiração na sua carreira vitoriosa!

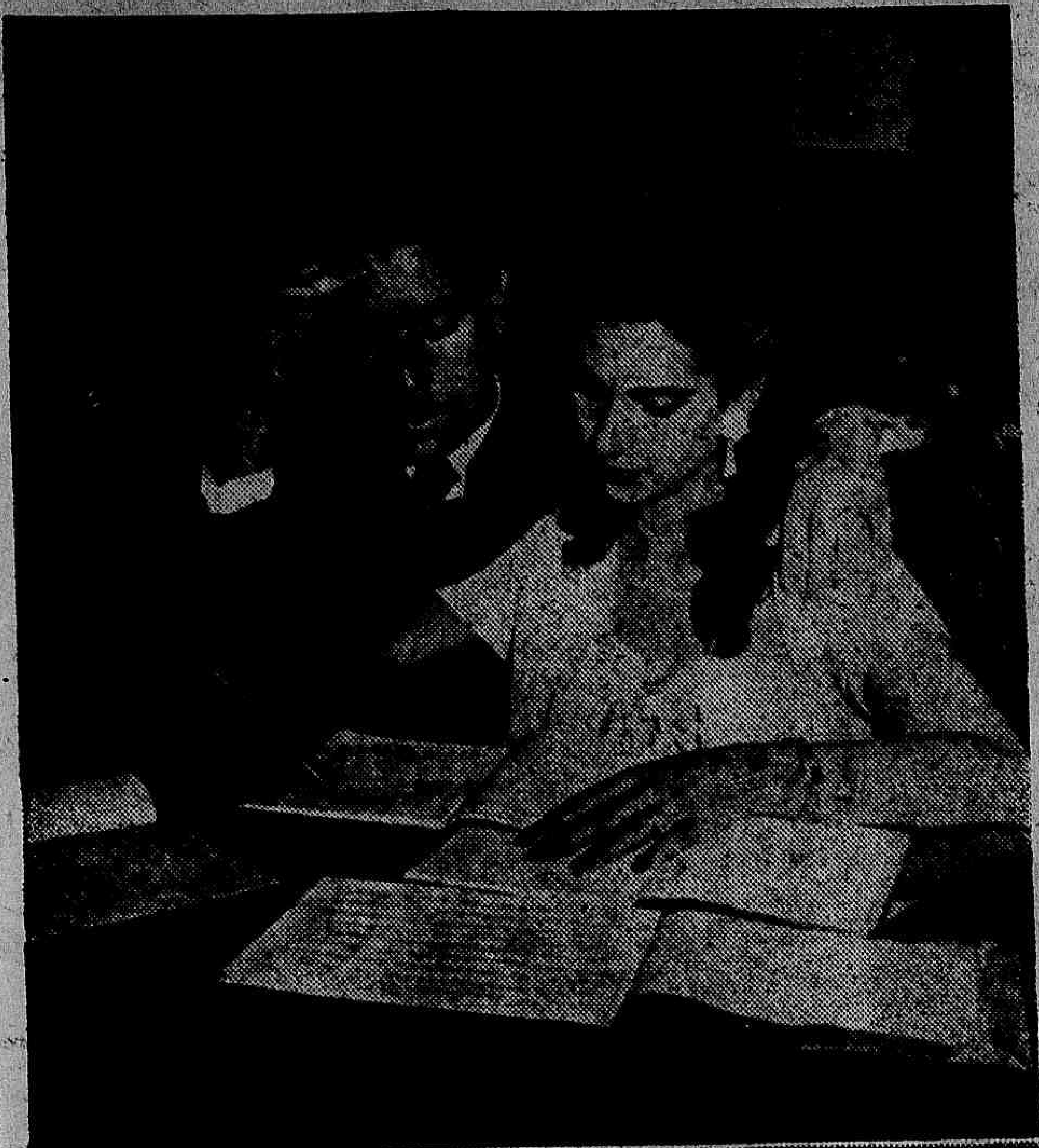




Júlio Louzada e dona Sílvia aparecem, aqui, num outro flagrante de lua de mel, num passatempo à varanda de sua ampla residência, vivendo um instante da felicidade que bem merecem, e que agora foi aumentada com a vinda de Kátia. A herdeira do casal, dizem os parentes, é a carinha do papai, que anda orgulhoso, com muita razão, por causa disso!



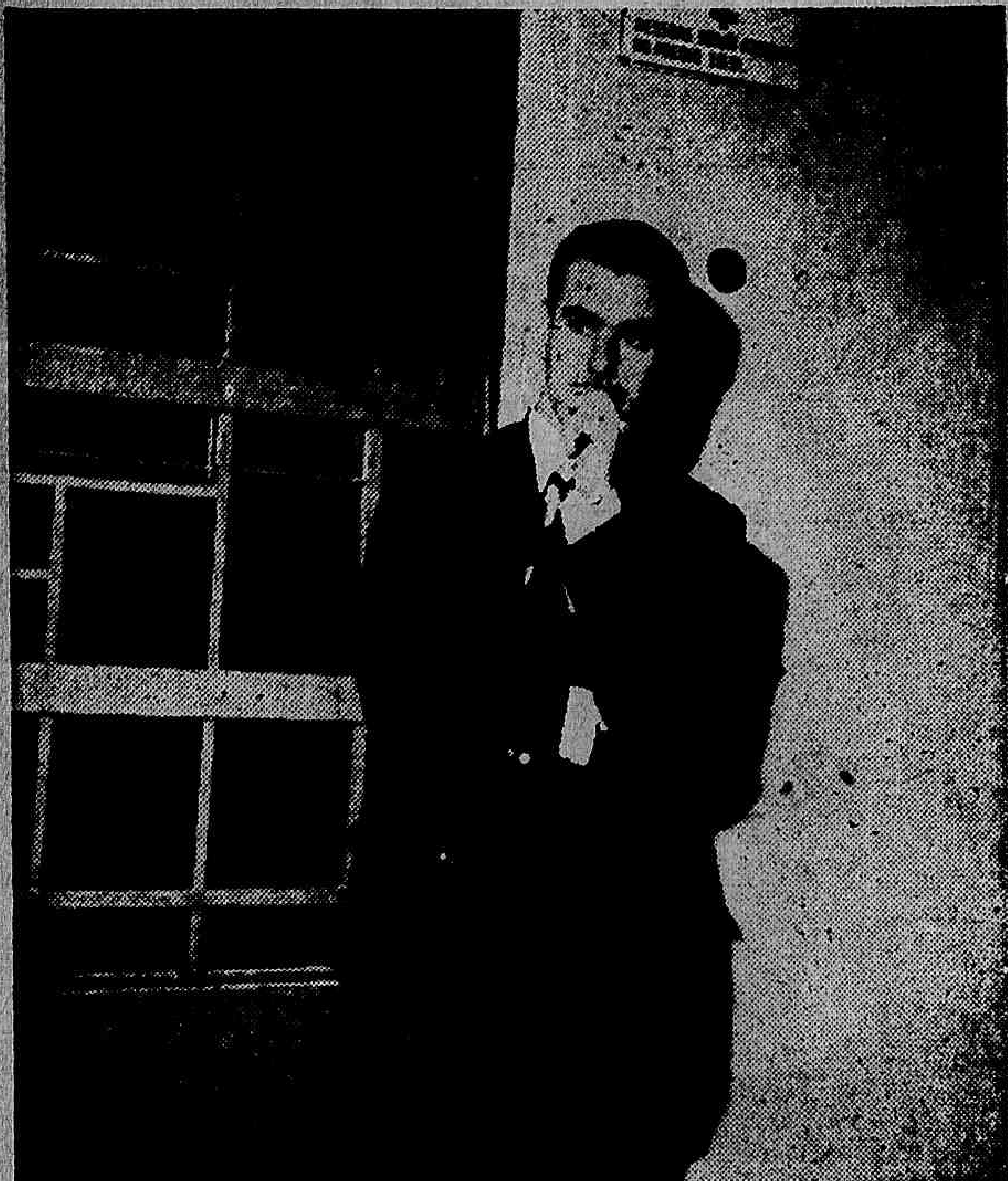






Aguardando a cegonha, o casal Júlio Louzada fêz planos para o futuro, pensando no enxoval do rebento, na vinda de mais um ser para aumentar a felicidade do lar construido em meio a carinho, amor e afinidades absolutas. Foram mêses que um e outro devoraram ansiosamente, rezando para que a pequenina Kátia viesse logo, robusta e radiante. Júlio Louzada deixou-se absorver pelas preocupações de todos os papais inexperientes, temerosos do instante decisivo. Deus, porém, estêve com o mais católico dos locutores, retribuindo, com a sua graça infinita, ao muito que Júlio Louzada tem proporcionado ao nosso povo, com a sua mensagem espiritual de intensa fraternidade e humanismo. Dona Sílvia deu ao espôso a sua maior ambição, o seu maior desejo: uma filha encantadora, simpática como a mamãe, às vêzes séria como o papai, mas sempre um encanto de criança. Louzada fêz, também, a sua "pausa para meditação" pedindo um conselho, a si próprio — êle que tantos conselhos dá aos ouvintes! — para cuidar do melhor dos futuros para a sua herdeirazinha querida, tôda doçura, tôda encantamento





★

Como todos os papais de antes do momento culminante, Júlio Louzada esperou, nervosamente, no corredor da maternidade, até o instante do chôro consagrador. Roeu unhas, sim, indiferente a tudo, até ao nosso fotógrafo, que soube aproveitar o expressivo flagrante que aparece ao lado. Em baixo: o casal Júlio Louzada, instantes depois do casamento, em setembro do ano passado

★





Complete sua elegancia com

VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

* * *

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35

RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703

EMILINHA BORBA ESCREVERÁ O SEU DIÁRIO NA REVISTA DO RÁDIO!



Emilinha Borba, na redação da REVISTA DO RÁDIO, assina o contrato para a publicação do seu "diário", tendo ao lado o nosso secretário, Borelli Filho, o chefe de publicidade, Santos Garcia e o redator, Eugênio Lira Filho



Notícia realmente sensacional, que já agora põe em alvoroço todos os nossos leitores, é a surpresa que a REVISTA DO RÁDIO oferece, hoje, aos milhões de admiradores da "Favorita": em nossa próxima edição iniciaremos a publicação realmente espetacular do "Diário de Emilinha Borba", contando a história semanal da mais popular cantora do nosso rádio. Tôdas as têrças-feiras, aqui na REVISTA DO RÁDIO a querida intérprete de "Dez Anos' estará em contacto com a sua imensa legião de fans, contando-lhes as suas emoções, peripécias e pontos de vista. Tôda a sua vida artística, sonhos, realidade, aparecerão na REVISTA DO RÁDIO, contado na sua linguagem jovial e simpática, que a fizeram imensamente querida de um total de fans que provoca admiração e surpresa, pelo seu volume e entusiasmo

Emilinha Borba estêve na REVISTA DO RADIO, por ocasião da assinatura do contrato para a publicação do seu "Diário". Visitou tôdas as dependências desta revista, desde a redação, administração, montagem e oficinas. Parou o serviço, com a sua presença buliçosa e a sua simpatia contagiante. Redatores, diretor e secretário, gerente e chefe de publicidade, operários e chefes, todos confundiam-se num bloco único de homenagens à "estrelíssima". Ei-la, aqui, em diversos flagrantes, examinando provas de página, constando a eficiência da nossa publicidade e, por último, recebendo uma homenagem expressiva, embora silenciosa e contemplativa, dos gráficos desta revista. E o seu "Diário" vem aí, já na próxima edição!







Chacrinha! MUSICAL — ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

RIBEIRA — Samba — Trio Marabá.

CUMANÁ — Guaracha — Waldir Calmon e seu ritmo.

SEM RAZÃO — Samba — Roberto Silva.

MEU FILHO NÃO VEM — Samba — Onéssimo Gomes.

TININDO — Chôrinho — Los Avenas (solo de citara).

HISTÓRIAS DE AMOR — Samba — Trio Marabá.

TENTAÇÃO — Bolero — Galvez Morales.

VIOLÃO — Samba — Onéssimo Gomes.

Há dias fomos convidados pelos simpáticos diretores da Continental, João de Barro e o dr. Sávio, para uma ligeira palestra, com a presença do cantor Mário Reis. A d. Neusa do departamento de propaganda da Continental serviu aos presentes um licor delicioso, com pedacinhos de queijo à moda da casa. Depois das respectivas apresentações o dr. Savio ligou a sua possante Eletrola de doze válvulas, e fêz desfilar as seis músicas do Sinhô, recentementes gravadas por Mário Reis. Oportunamente voltaremos ao assunto com maiores detalhes. No momento o nosso presado secretário da Revista quer de qualquer maneira a "Chacrinha Musical", para o próximo número que já está rolando nas possantes máquinas ultra-modernas da REVISTA DO RÁDIO.

★

A Sinter e a Continental gravaram a linda "Canção de Dalila" em ritmo de Bolero. Ouvimos as duas gravações... ambas estão perfeitas. O público é quem vai dividir as suas preferências.

★

J. Piedade, um dos mais bons autores do Brasil, foi visto em dias passados mostrando música a Emilinha e a Marlene... Sempre juntas estas duas figurinhas!

★

Dalva de Oliveira mandou de Buenos Aires um bonito cartão para tôda turma do Rádio... Aguardem... A Dalva vem aí...

★

O Chacrinha gostou imensamente do baião de Manézinho Araújo e Hervê Cordovil, "A Saudade é de Matar", criação cem por cento de Carmélia Alves e o seu espôso Jimmy Lester.

Carlos Ramirez gravou na Star a canção de Jouber de Carvalho, Maringa, em ritmo de bolero, na fábrica de discos Star. A gravação foi feita nos estúdios da Nacional com a assistência do dr. Taylor, um dos diretores da fábrica da avenida Presidente Vargas.

★

Sílvio Caldas, gravará, apenas, quatro discos na Sinter. Informação do dr. Savio ao Chacrinha. Acrescentou ainda o dr. Savio, que dos quatro discos, dois serão dedicados às músicas carnavalescas.

★

Não existe nada entre a Continental e o cantor Francisco Alves. São boatos. Só se o Braguinha está em entendimentos com o criador de "Sem Protocolo". Quer dizer... Nada feito entre a Continental e o Chico Viola.

★

"Granada" em ritimo de samba, pelos Copacabana, está vendendo bem. O mesmo acontece com "Dôce Amor", uma bonita todada gravação de Carlos Galhardo.

★

Dalva de Oliveira e João Dias, do elenco da fábrica do sr. Conde vão gravar também a toada de David Nasser e Chico Alves, "Dôce Amor". Na nossa opinião, já estão exagerando... Um é pouco. Dois é muito... Três é demais...

★

A "Todamérica" deverá lançar por todo êste mês o disco de estréia de Doris Monteiro, a mais nova estrêla da Rádio Tupí. Doris tem apenas 16 anos e canta muito bem.

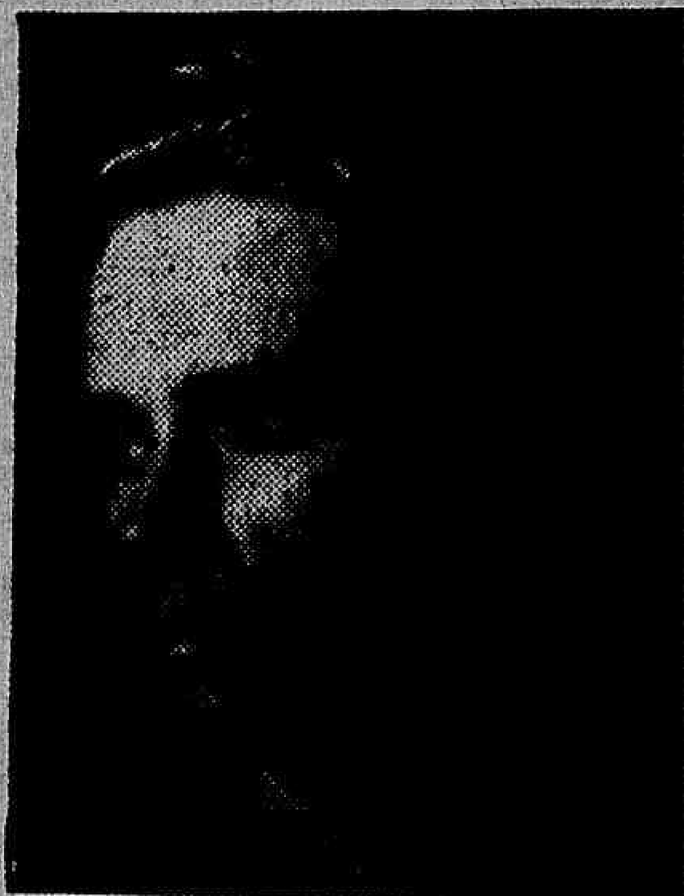
★

Elizete Cardoso vai gravar para o Carnaval. Déo gravou muito bem o samba de Haroldo Barbosa, "Um minuto só". A "Sinter" vai lançar dentro de alguns dias o primeiro disco do "Ditador de sucessos".

★

Geraldo Pereira está satisfeito com a vendagem do seu último disco: "Ministério da Economia" e "Domingo Infeliz".

QUADRO DE HONRA



Francisco Carlos, pela sua interpretação em "Adorável como um sonho"

★

Aviso: O Braguinha está "armado" até os dentes para enfrentar os seus rivais no próximo Carnaval. O pequenino não é sopa, não!

★

Paquito e Romeu Gentil entregaram para Emilinha a "Marcha da Vela Acesa". Os compositores da SBACEM elegeram Milton de Oliveira chefe do departamento de Propaganda daquela casa, que é sabiamente dirigida pelo sr. Correia da Silva. O Jújú (Benedito Lacerda) e o Galo Garnizé (Herivelto Martins), estão concentrados no sítio do primeiro, tomando vitaminas de tôdas as qualidades, para enfrentar todos os obstáculos possíveis. Esta dupla é de muito respeito. Compondo e trabalhando. Dá muita dor de cabeça. Perguntem ao David...

SUCESSOS DA SEMANA

COSME E DAMIÃO — (Valsa de Roberto Martins e Arí Monteiro) — Gilberto Alves.

DÔCE AMOR — (Toada de David Nasser-Francisco Alves) — Carlos Galhardo.

VINGANÇA — (Samba de Lupicínio Rodrigues) — Trio de Ouro e Linda Batista.

DEZ ANOS — (Bolero — Ver. Bras. de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.

MEU SONHO É VOCÊ — (Samba de Atila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Correia.

BEIJINHO DÔCE — (Toada de Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.

BICHARADA — (Baião de Djalma Ferreira) — Djalma Ferreira e seus "Milionários do Ritmo".

ORIENTAL — (Baião de Pedro Raimundo) — Pedro Raimundo.

QUANDO O TEMPO PASSAR — (Samba de David Nasser e H. Martins) — Trio de Ouro e Dircinha Batista.

GRANADA — (Em ritmo de samba) — Orquestra "Os Copacabana".



ZILAH FONSECA:
Vale e não vale ao mesmo tempo! Se pudéssemos separar as conveniências das inconveniências então sim!

HÉLIO DO SOVERAL:
Também tem seus inconvenientes porque, inclusive, quem tem cartaz, cartaz sólido, nunca anda muito à vontade!





EROS VOLUSIA:
Apesar de todos os aborrecimentos para conquistá-lo, quando êle é solido e bom, vale a pena consegui-lo.



BADÚ:
Claro que vale! O cartaz é a fonte onde o artista mata a sede de popularidade; sem êle não é possível viver!



A Pergunta da Semana

VALE A PENA TER CARTAZ?





OSCARITO:
Não! Muitas vêzes o cartaz é até prejudicial porque chegamos até a não sermos senhores de nossa vontade!

VICENTE CELESTINO:
Sim e não! De acôrdo com as circunstâncias é que se poderá decidir! Mas, geralmente é bem agradável!



LÉA SILVA:
Depende! Às vêzes vale e às vêzes não, pois, os inconvenientes são enormes e a compensação financeira é nula.



TINA VITA:
Sim, vale: depende de quem o tenha e da maneira pela qual o possa empregar; só assim vale a pena!

Nesta reportagem apresentamos flagrantes da festa que Carlos Galhardo realizou, no Rio, comemorando o 18.º aniversário de seu ingresso no rádio. Ei-lo, aqui, naquele dia, ao lado de Francisco Alves e Sílvio Caldas, seus velhos companheiros!



OS "VELHINHOS" DO RÁDIO...

CARLOS GALHARDO fez 18 anos de Rádio

Constituiu o assunto primordial de tôdas as palestras a visita de Carlos Galhardo e Newton Teixeira a Manáus, quanto mais que o intérprete de "Cortina de Veludo" muito embora tenha um grande número de fans na terra amazonense, até então, nunca tivera a oportuni-

dade de ser apresentado em Manáus.

Viajando de avião, Newton Teixeira e Carlos Galhardo foram transportados do aerodromo de Ponta Pelada para o Hotel Amazonas onde de pronto começaram a afluir os fans e admiradores dos dois artistas cariocas.

Chegaram a Manáus depois de intensa publicidade por parte da Rádio Baré, tanto assim que a "Malóca dos Barés", no dia da estréia dos conhecidos artistas e nos demais que se seguiram à sua atuação, apesar de sua amplitude, pareceu pequena! As moças de Manáus principalmente foram unânimes em aplaudir os dois rapazes e não deixaram um só instante de acorrer ao auditório que a "associada" nortista mantem ao ar livre para os grandes programas.

Depois de dois dias de atuação resolvemos ouvir os simpáticos intérpretes e, pelo telefone, solicitamos uma entrevista.

E foi nessa palestra que ficamos conhecendo os novos projetos de Carlos Galhardo com referência às suas músicas carnavalescas que êle considera autênticos sucessos de 1952! Revelou-nos então que duas delas, os sambas de Francisco Alves e David Nasser, "Teu Amor me abandonou" e "Girassol", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, já foram gravados em disco Vitor.

— E sôbre o público amazonense, qual foi impressão que tiveram?



Ainda outros flagrantes da festa de Carlos Galhardo: em cima, junto a Joel e Gaúcho, Galhardo canta um samba. Em baixo, numa pose com Silvino Neto, Ester de Abreu, Linda Batista e Neuza Maria. As informações do sucesso de Carlos Galhardo e Newton Teixeira, em Manáus, chegaram a esta Revista por intermédio da nossa correspondente naquela capital, Linéa Braga



O primeiro a responder foi Galhardo e o fêz em quatro palavras bem significativas:

— Ótimo! Sincero, amigo e camarada!

Logo após, Newton Teixeira adiantava:

— Pode dizer que ficamos entusiasmados. Um povo educado e inesquecível. Galhardo falou, então, sôbre suas músicas e a firme convicção de que vencerá o certame de Momo no ano vindouro. Tanto Carlos Galhardo quanto Newton Teixeira cativaram o público amazonense. Ambos, muito solícitos e populares. O primeiro não há quem não conheça: intérprete do "Salão Grenat" e muitos outros sucessos. O segundo é o conhecidíssimo compositor, autor de "A Deusa da Minha Rua" e várias composições populares. Newton Teixeira, além de compositor, é cantor e violonista sendo contratado da Continental onde tem apresentado suas mais belas composições.

CHIQUINHO

Maestro Exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De trabalhar
- De manter camaradagem com o meu próximo
- Dos prazeres da vida
- De música brasileira
- Do futebol inglês
- Da minha família
- De um bom filme
- De uma boa feijoada
- Do América F. Clube
- De andar de automóvel
- De Poços de Caldas
- Dos professores da minha orquestra
- De uma boa piada
- De viajar de trem
- De teatro-revista
- De ver a Bibi Fereira trabalhar
- Da Rádio Nacional
- Dos meus colegas da Rádio Nacional
- Do panorama do Rio de Janeiro
- De sinceridade
- De jantar na "Silvestre"
- De dirigir orquestra
- Da minha profissão
- Do "Edifício Balança Mas Não Cai"
- De dar gostosas gargalhadas.

EU NÃO GOSTO:

- De guerra (quem é que gosta?)
- De sapato apertado
- De pessoas falsas
- De sentir dor
- De dirigir automóvel
- De misérias
- De viajar de avião
- De brigas
- De comer pouco
- De não poder cumprir minha palavra
- De não poder trabalhar
- De ouvir orquestra desafinada
- De jogos de azar
- De apanhar chuva
- De botar dinheiro na "Caixa Econômica"
- De ver as necessidades do povo
- De esperar condução
- De ficar barbado
- De cabelo branco
- De salada sem tomate
- De ficar doente
- De ler, seja o que for
- De usar oculos
- De ingratidão
- De bebida alcoólica.













HENRIQUETA BRIEBA

Rádio-Atriz Exclusiva da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu lar
- De costurar
- De cozinhar
- De representar mulheres más
- De bons cantores
- De viajar
- De frio, do inverno
- De meus amigos
- De fazer bons amigos
- De crianças
- De fazer tricot
- De ouvir boas novelas
- De acordar cedo
- De fazer amizades
- Da natureza
- Do Brasil querido!
- De romances policiais
- De futebol
- De corridas de cavalo
- De ser útil
- De não ter aborrecimentos
- De assistir à felicidade alheia
- De praticar a caridade
- Da paz, contínua, duradoura
- De ser agradável.

EU NÃO GOSTO:

- Do meu tamanho
- De andar de bonde
- De doenças
- De crianças mal-criadas
- De falsos amigos
- Do calor, de verão
- De deitar cedo
- De falsos elogios
- De casa mal-arrumada
- De música sem expressão
- De dificuldades financeiras
- De meu filho não passar nos exames
- De brigas, sejam quais forem
- De gente mal-educada
- De fracasso, em nada
- De guerra, de suas conseqüências
- De ficar sem empregada
- Das falsas-aparências
- De novelas ruins
- Da infelicidade alheia
- De futilidades
- Da escuridão
- De foguetes e bombas
- De faltar aos meus compromissos
- De levar sustos.



BELA AQUISIÇÃO

LUIZ JATOBÁ

Tambem na Tamoio

Apresentando programas na PRB-7 o popular locutor da "Boite Cilion", "Balcão de Melodias" e "Velhos Tempos" — História de um moço nordestino que venceu no rádio carioca — Popularidade na acepção da palavra

A arte de narrar programas é uma das mais difíceis e complexas do rádio. Isto porque não se exigem apenas boa dicção nem belo timbre de voz para que o narrador cumpra sua tarefa a contento geral. O sintonizador deseja ver outros predicados no elemento que leva até o seu receptor o trabalho do produtor, dando a cada termo o seu valor exato, sabendo tirar partido das mais corriqueiras palavras e dando vida ao "script" sem outra ajuda que os seus recursos vocais por isso mesmo, raros são os locutores do nosso rádio que conseguem notoriedade nesse setor. Um dêsses raros é Luiz Jatobá, cuja popularidade ultrapassou as nossas fronteiras.

★

Como devem saber os leitores, a vitória de Luiz Jatobá no rádio guanabarino foi conseguida a golpe de talento. Vindo para o Rio após breve passagem no rádio nordestino, êle ingressou na Rádio Jornal do Brasil, onde começou atuando em horários não condizentes com o seu valor. Entretanto, à medida que se destacava como locutor de méritos indiscutíveis, foi subindo de cotação na preferência dos ouvintes, o que lhe valeu a tarefa de apresentar os principais programas da PRF-4. Dado o seu prestigio, recebeu excelente proposta para atuar no rádio norte-americano e narrar os jornais cinematográficos da Metro. Desenvolvendo grande atividade na terra de Tio Sam, Luiz Jatobá firmou-se como narrador de recursos. Por isso, quando tornou ao Rio, seu concurso foi disputado pelas maiores emissoras cariocas. Assim, atuou durante algum tempo na Rádio Nacional, até que um novo chamado dos Estados Unidos roubou-o ao nosso rádio. No seu regresso de U.S.A., nova disputa se travou entre os prefixos que desejavam tê-lo em seu elenco. Dessa vez, quem levou a melhor foram as "associadas", que prenderam o talentoso moço nordestino por um longo contrato.

★

Nas "associadas", além de emprestar o seu concurso à televisão, onde é o responsável pela apresentação de diversos



Jatobá tem fans entre os próprios companheiros de trabalho. Ei-lo, aqui, ao lado de Amélia Simone, Matinhos e outros artistas da Tupí, seus admiradores incondicionais



O RADIO PELO MUNDO

Al Neto

"A Voz da América" está jogando de aviões, sôbre os países por detrás da Cortina de Ferro, receptores de rádio do tamanho de um maço de cigarros. Várias investigações provaram que as transmissões das emissoras norte-americanas nos idiomas dos países controlados pela Rússia são extremamente bem recebidas pelas populações dêsses países, onde não existe a liberdade de informações. Ao proporcionar ao povo receptores que podem ser fàcilmente ocultos, "A Voz da América" está, é claro, aumentando o número de ouvintes.

★

A televisão está alterando tão profundamente os hábitos do povo norte-americano que, em algumas cidades, as companhias de ônibus, bondes e taxis estão diminuindo suas operações porque a clientela está decrescendo. A explicação é que muita gente que antes ia para a rua, agora fica em casa assistindo aos programas de televisão.

★

Os sindicatos norte-americanos acreditam no porder do rádio e da televisão como auxiliares do trabalhador. Por isso, é que se dão casos como o do Sindicato de Trabalhadores em Automóveis, que acaba de assinar contrato de patrocínio para uma série de programas de televisão de 52 semanas. Êstes programas terão por objetivo apresentar as atividades do Sindicato em forma dramática.

★

A bandeira branca da nossa era é o rádio. Isto está sendo demonstrado na Coréia. Sempre que alguma das partes em controvérsia, os comunistas ou representantes das Nações Unidas, deseja entrar em contacto com a outra, fala pelo rádio, em vez de se apresentar levando uma bandeira branca. Ambas as facções dão por entendido que tais transmissões radiofônicas são sempre recebidas pelo inimigo.

programas de sucesso, Luiz Jatobá tem atuado como narrador das mais aplaudidas audições das Rádios Tupi e Tamoio de forma brilhante, a julgar-se pelas referências da crítica e do público. E agora, quando a PRB-7 entregou-lhe a narração de alguns dos seus mais apreciados programas, o rádio-ouvinte está satisfeito, pois sabe que Jatobá narra os programas como êle gosta.

★

Na estação de Paulo de Grammont, Luiz Jatobá vem se apresentando de segunda a sexta-feira, no horário das 21,15 às 21,45 horas, narrando os seguintes programas: segundas-feiras — "Boite Cilion", onde são apresentados os grandes sucessos do momento em ritimo de "boite"; têrças e quintas-feiras — "Balcão de melodias", onde desfilam as melodias de êxito em todo o mundo; quartas e sextas-feiras — "Velhos Tempos"; que revive os grandes sucessos do passado em excelentes arranjos. Essas audições são transmitidas sob os auspícios do Colírio Moura Brasil e de Cilion, pelos 900 quilociclos da Rádio Tamoio.

Jatobá estêve nos Estados Unidos durante muito tempo. Na gravura de cima, êle aparece ao lado de Aurélio de Andrade, durante a irradiação da "Cadeia das Américas", naquele país. Em baixo, Luiz Jatobá na televisão, entrevistando personalidades



O CEGO DO CAIRO

Peça de rádio-teatro de BERLIET JÚNIOR

(Continuação do número anterior)

PEDRO — Obrigado, Amina! mas minha mãe tem razão... Roubei. Acabo de roubar o velho Mahumud. Minha mãe está com a razão. Roubei êsse dinheiro e não faz ainda meia hora.

AMINA — (Emocionada e quase sem voz) — Roubaste? Tu?

PEDRO — Sim. acabo de roubar o velho Mahumud... Estou chegando de sua casa. Roubei-o enquanto dormia. Eis tôda a verdade.

DANIELA — E por que fizeste isso, Pedro? Vingança, meu filho?

PEDRO — Sim. Dum lado, uma justa vingança, e doutro, impelido por minha consciência.

DANIELA — Qualificas um gesto de consciência, roubar um velho inválido, meu filho?

AMINA — Não! Pelo amor de Deus, minha sogra, não o trates assim tão duramente.

DANIELA — Minha nora, falo neste momento ao meu filho e não ao teu marido... (Pausa).

PEDRO — Cala-te, Amina, suplico-te... sim...

AMINA — (Soluça baixinho) — Ouço-a respeitosamente, senhora minha mãe.

DANIELA — Repito, Pedro, achas, uma ação louvável de consciência, roubar um velho cego?

PEDRO — Pela lei dos homens, minha mãe, sou isso que a senhora pensa de mim — um ladrão! Um salteador! Mas êsse dinheiro pertence a um homem avarento e mau. Aos olhos de Deus, estou inocente.

DANIELA — Mesmo assim, Pedro, continua inalterável a impropriedade de teu ato, e, nem mesmo os defeitos dêsse infeliz velho, justificam o que acabaste de fazer. Não te devias apoderar do dinheiro do cego.

PEDRO — Reconheço muita razão em tuas palavras, minha mãe. Mas a minha justificativa não reside na causa que é a vingança... (Pausa).

DANIELA — E o roubo. É isso?

PEDRO — Sim, também o roubo.

DANIELA — E onde reside essa justificativa, meu filho? Termina...

PEDRO — Nos efeitos, minha mãe. Vou distribuir entre os pobres da cidade, todo êsse dinheiro. Estás de acôrdo comigo, minha espôsa?

AMINA — A mulher está sempre de acôrdo com o marido.

PEDRO — Não é isso que eu quero de ti, Amina. Não exijo neste momento obediência. Quero que julgues independente de qualquer afeição por mim. O que fiz e que vou fazer, aprovas?

AMINA — Desde que te conheço, só tens procedido com dignidade.

PEDRO — Obrigado, Amina... (Tom) — E a senhora, minha mãe?

DANIELA — Pedro! Amo-te infinitamente, meu filho. Desaprovo o que acabas de praticar. Nada mais tenno a dizer, e jamais voltarei a êste assunto. Quero saber agora como veio parar êsse dinheiro à tua mão.

PEDRO — Escuta, minha mãe, interessa-me saber no momento qual o juízo que faz de mim.

DANIELA — Disse-te, meu filho, que não voltaria mais ao assunto. Não quero mais julgar os teus atos. Disse-te o que pensava, agora quero saber como veio parar êsse dinheiro à tua mão.

PEDRO — Passeava esta tarde com o Cheik Abdalih pelas imediações da cidadela, quando, de repente, quem avisto? O velho Mahumud. Nunca pude, esquecer o que aquêle homem me fêz há cinco anos atrás. Era o mesmo velho. Nada tinha mudado nêle, a não ser o busto mais curvado. O mesmo ar de santo e as mesmas lamúrias de cortar o coração ao pedir esmolas. Despedi-me do Cheik apressadamente e, durante duas horas, acompanhei os passos do cego Mahumud. Percorri as ruas tortuosas, enfiei-me por becos sujos e sinuosos, até que cheguei ao quarteirão mais miserável da cidade. Êle parou diante dum velho casarão. Entrou por uma porta que mais parecia uma toca. Tirei as sandálias para evitar os ruidos dos meus passos. Quando êle entrou na toca, esgueirei-me silenciosamente... fechou a porta, éramos dois, dentro do imundo compartimento. Assemelhava-se a um cubículo, escuro e úmido como um túmulo. E fiquei bastante tempo a um canto daquêle sórdido quarto...

AMINA — Que horror, meu marido...

PEDRO — Tens razão, Amina. Houve instantes que o terror se apoderou de mim... A sós, com aquêle velho, senti mêdo...

DANIELA — E depois, Pedro?

PEDRO — Bem, depois, êle se dirigiu a um canto do quarto, ergueu a ponta duma esteira já em frangalhos, e eu o vi, agachado naquele canto, a levantar uma laje do chão. Era uma espécie de alçapão. Tirou um saco, êste mesmo que está sôbre a mesa, acariciou-o demoradamente, e em seguida despejou nêle, as moedas que trazia consigo, produto das esmolas do dia.

AMINA — Não percebeu a tua presença, Pedro?

PEDRO — Eu tinha até a respiração suspensa. Assisti àquela cena com alma prêsa. A luz que se infiltrava através dos interstícios da velha porta do tugúrio, dava um aspecto lúgubre àquêle quadro, onde um homem, já inclinado para a sepultura se apegava com tanta sordidez aos bens do mundo. Passado algum tempo, repôs a laje no lugar e foi deitar-se na velha esteira, esburacada como a sua própria alma. Levou quase meia hora para dormir, e quando tive certeza que o sono lhe viera, fui ao esconderijo, e não se torna mais necessário contar o resto. Aí está o saco de moedas do velho Mahumud.

DANIELA — E que pretendes fazer com êsse dinheiro, Pedro?

PEDRO — Primeiro, minha mãe, o meu cinto. Olhem!

CONTRA-REGRA — TILINTAR DE MOEDAS.

PEDRO — Aqui estão as doze libras ouro com que me presenteou o meu professor Ismail... o resto deixo aos teus cuidados, Amina.

AMINA — Aos meus cuidados?

PEDRO — Não te disse, querida, o destino dêsse dinheiro? Amanhã o distribuirás com os pobres da cidade. A viúva do Baracate, coitada, está passando fome com os oito filhos... Leva mantimentos e remédios para o pobre Rachid Subáir...

AMINA — As duas filhas da Lutifie, coitadas... estão quase nuas...

PEDRO — Sim... as filhas do Latifie, também... Viram... Viram quanto benefício pode-se fazer com o dinheiro dêsse velho, fora daquele sórdido quarto?

AMINA — Pedro! (Chora de emoção).

PEDRO — Que tens, Amina?

AMINA — Pedro... Nunca pensei ter por marido um ladrão... mas estava muito longe de pensar...

PEDRO — (Pausa) — Sim... termina, Amina...

AMINA — Mas muito longe estava de imaginar que sentiria orgulho por isso. Até roubando, Pedro, possuis dignidade.

PEDRO — Obrigado, espôsa de meu coração... obrigado... Deus é justo e sábio... Êle cria um homem mau, como o Mahumud, mas, também, coloca no mundo uma criatura nobre e pura como tu. (Pausa) Minha mãe...

(Cont. no próximo número)

COMPRAR POR MENOS
É HUMANO, MAS
POR MENOS QUE
na...
insinuante
E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL



"O DINHEIRO QUE GANHO"

Publicamos, hoje, a versão em quadrinhos do mais recente samba de Assis Valente, gravado pelos "Quatro Ases e Um Coringa"



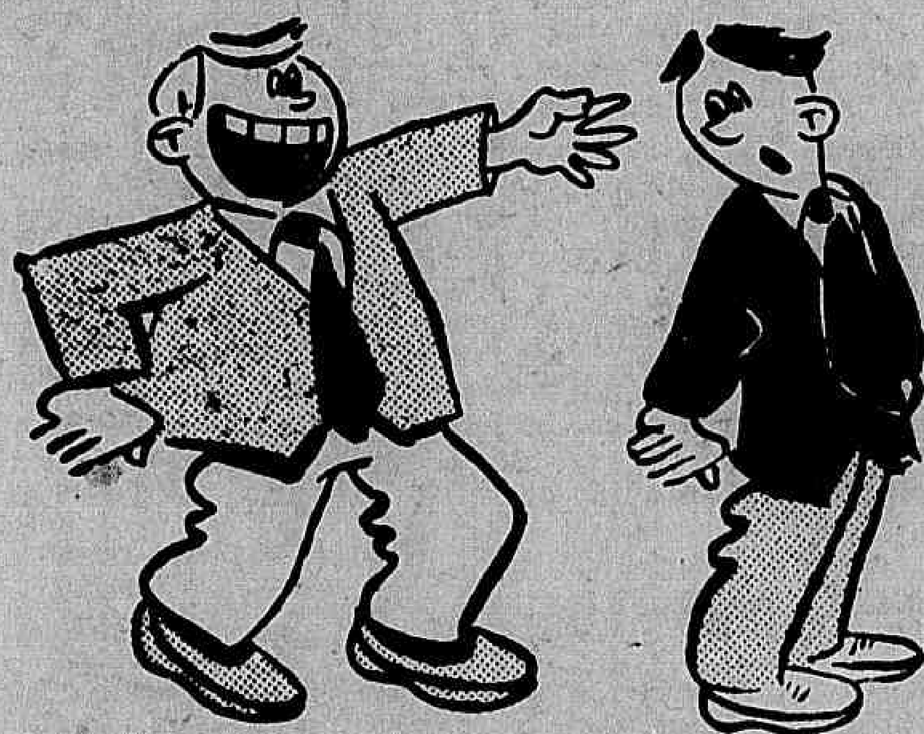
O dinheiro que ganho
Não da pra ficar
No meio da rua
Pra cá e pra lá
Pra lá e pra cá



O dinheiro que ganho
Só dá pra viver
No meu barracão
Sentado no chão
Comendo de mão
Farinha e feijão



Olhando a cabrocha
Mexendo o legume
Pra não azedar



Se fico na rua
Lá vem um amigo
Eu sou obrigado
A lhe convidar



Tomar um traguinho
Bater um papinho
Dar uma voltinha
Pro tempo passar

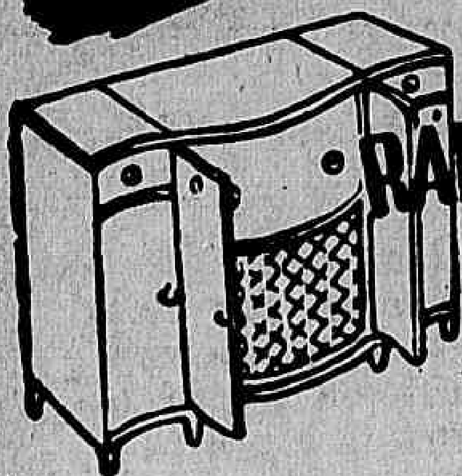


Depois do passeio
Lá vem o jantar
E também o café
Lá se vai meu dinheiro



Eu vou pro Salgueiro a pé
(breque) Meu dinheiro não dá.

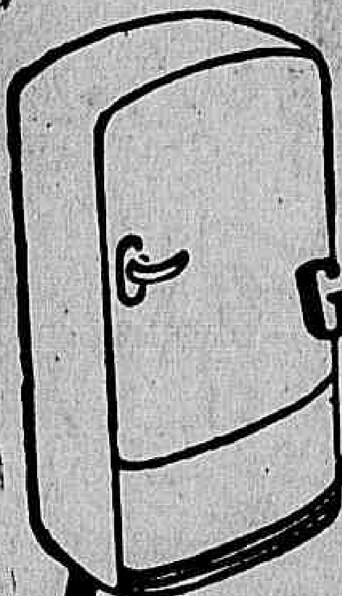
Aguardem!



RÁDIOS e ELETROLAS



TELEVISÃO



GELADEIRAS

VENDAS a PRAZO
PELO MELHOR PLANO



DISCOS

Brevemente
INAUGURAÇÃO
dos novos departamentos da
Casa
Rádio Rama Ltda.
RUA SETE SETEMBRO, 227/9.

OPINIÃO DO FAN

REQUEBRAM DEMAIS...

Mara Nardel, da Avenida 17, 718, em Barretos, Estado de São Paulo, confessa-se "escandalizada" com os artistas da Rádio Nacional. Diz ela que as cantoras requebram demais frente ao microfone e rebolam escandalosamente com a intenção de "amalucar" os homens, em suma: que as cantoras da E-8, não têm classe a não ser Emilinha, que so canta, e não se preocupa em movimentar as curvas...

CHUVA DE "COUPÕES"

"Fan de Déo", de Belo Horizonte, reclama a fotografia do "Ditador de Sucessos" na capa desta Revista e escreve "ameaçando": "Seguem 70 coupões lembrando a necessidade da publicação. Será que nem assim serei atendida?"

O ÚNICO DEFEITO

Vera dos Santos, da rua 7 de Setembro, em Curitiba Estado do Paraná, é de opinião que no Rádio brasileiro existem apenas 4 cantoras de classe: Dalva de Oliveira Carmélia Alves, Marlene e Emilinha Borba. E aponta como único defeito desta última, ou melhor: como o único defeito da "Favorita da Marinha", o fato da mesma não dar muita "bola" aos fans...

CEGUEIRA . .

Salma, da Estrada do Furão, 196, em Irajá, Rio de Janeiro, aponta a Rádio Nacional como a maior emissora do país e taxa o sr. Vitor Costa de "cego", pelo fato de o mesmo não "enxergar" o valor indiscutível da cantora Araci Costa...

MAIS CHANCE

Henrique Rocha, da Avenida Ataulfo de Paiva, 658, 301, no Leblon, Rio de Janeiro, é de opinião que a direção da Rádio Nacional devia programar mais a cantora Olivinha Carvalho nas audições de auditório, ou então dar mais chance à querida "Severinha" nas programções noturnas

MAGUA, DESPEITO OU INVEJA. . .

Paulo César Alves, da Praça da Bandeira, em Minas Gerais, desmente a leitora Ariiza Siqueira que declarou nesta seção: "a cantora Emilinha Borba está no rol das cantoras que não dão atenção ao público". E, depois de citar exemplos, aponta um, a seu ver, arrazador, definitivo, declarando simplesmente que quando a intérprete de "Dez Anos" estêve naquela cidade mineira foi de uma gentileza incrível para com os fans, chegando ao ponto de enviar mais tarde toneladas de fotografias e discos recém-gravados. O sr. Paulo arremata a carta fazendo-nos crer quem fala mal da Emilinha ou é de mangua, despeito ou inveja...

COMPLETAMENTE. . .

Lilia, do Rio de Janeiro, declara estar completamente de acôrdo com René Bitencourt e Manèzinho Araújo, destemidos jornalistas que combatem corajosamente a música estrangeira.

MAIS PROGRAMAS

Maria Auxiliadora Lemos, de Niterói, Estado do Rio, aponta a cantora Dora Lopes como a maior intérprete de nosso cancioneiro popular e queixa-se amargamente da Rádio Nacional pelo fato da referida emissora não aproveitar a "loura atômica do Rádio" em mais programas...

DECEPÇÃO

Lóe Souza, da rua Barão do Bom Retiro, 1945, no Grajaú, Rio de Janeiro, lamenta a decepção que teve com o sr. Manoel Barcelos durante o desenrolar de um programa que o dito "anonceur" anima na Rádio Nacional. "Tratou mal os candidatos, foi indelicado com o auditório, antipatizou-se, em suma, com os fans", arremata o missivista, meio triste, meio irritado, completamente decepcionado.

Você já viu?

as vantagens da

Otica Brasil

Você já pode usar
modernos oculos
com artisticos adornos
de fino gosto
pelo preço de

Cr$ 250.00

A PRAZO — Sem fiador

GRATIS!!!

A apresentação deste anuncio, dá direito
a mercadorias inteiramente gratis
no valor de 20 % sôbre a compra realizada.
EXEMPLO: Adquira óculos no valor de
Cr$ 500,00 e ganhe, inteiramente gratis,
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO, uma excelente
maquina fotográfica no valor de Cr$ 100,00

**NOTA: Esta bonificação será feita
somente durante o mes de Outubro.**



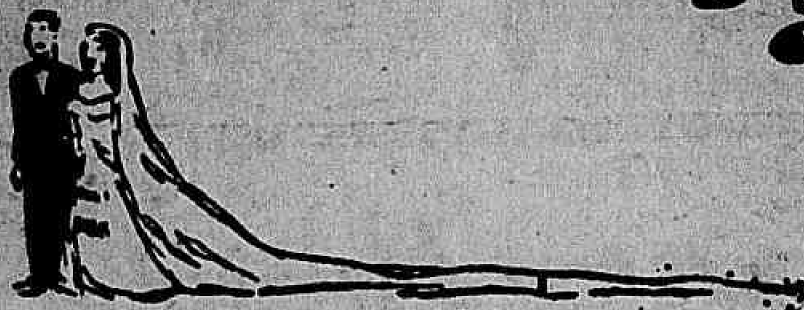
Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires 210
Tels. 43-7737 — 43-2315
Rio de Janeiro

em dezembro: o Casamento de HELENINHA!

ISMAEL NETO E A INTÉRPRETE DE "AFINAL" REALIZAM SEU SONHO DE AMOR — ROMANCE QUE NASCEU DO ÓDIO! — UM MOTIVO PARA VIVER — TALVEZ NO DIA 8 O ENLACE — OS FANS ESTÃO MANDANDO, DESDE JÁ, OS PRESENTES



Texto de ANTONIO ROCHA



Está bem próximo o dia em que Heleninha e Ismael repetirão a cena que aparece ao lado. Só que, então, ela estará de véu e grinalda, e êle de "smocking" e flor na lapela. Faltam, apenas dois mêses!

Em 1946 foi anunciado que a Rádio Nacional contratara mais uma cantora, que deveria estrear no programa "Canção Romântica". Seu nome era Heleninha Costa e até então atuava na PRA-9. Todos estavam ansiosos por conhecê-la e no dia da estréia só havia uma pessoa que não estava lá muito satisfeito com a nova estrêla: Ismael Neto, chefe do conjunto vocal "Os Cariocas".

Heleninha deveria cantar acompanhado por seu conjunto. Uma das músicas escolhidas para o lançamento da nova estrêla fôra: "Bote... Bote...", de autoria de Dorival Caymi. Sendo um arranjo difícil e estando a cantora nervosa e mesmo não

conhecendo bem o estilo de "Os Cariocas", erraram diversas vêzes durante o correr dos ensaios. Ismael temia que também cantasse errado no programa.

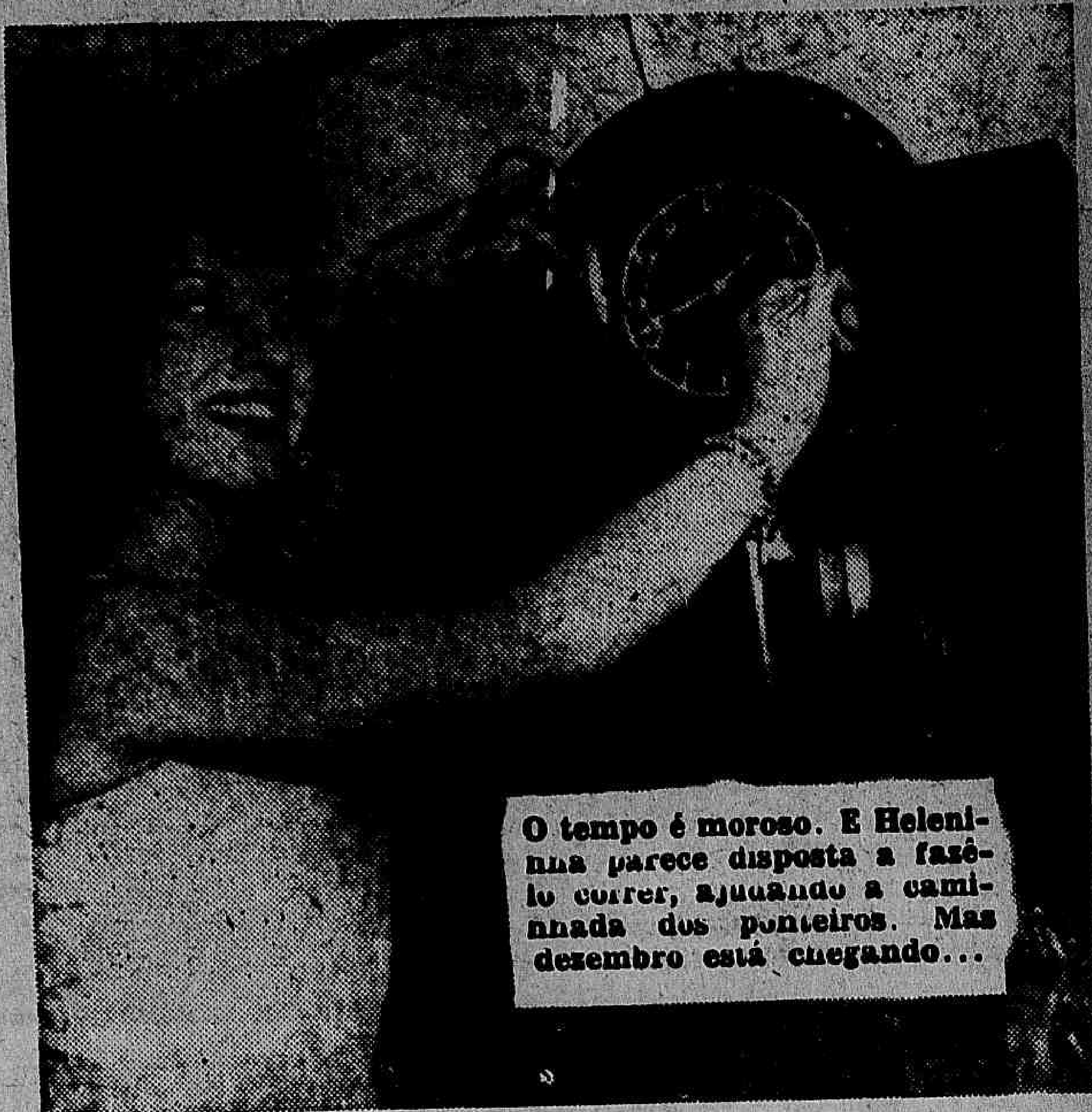
Iniciado "Um Milhão de Melodias", o locutor anunciou a estréia da noite, que cantaria acompanhada pelos "Os Cariocas". Heleninha se aproximou do microfone a primeira nota que saiu de sua garganta foi desafinada. Ismael murmurou um "diabo!", entredentes.

★

Ismael e Heleninha não se falaram por mais de três meses. Mas, como dizem, os grandes ódios trazem sempre um grande amor, êste paradoxo mais uma vez se verificou entre os dois artistas. Como fôssem sempre escalados para os mesmos shows e programas, a pouco e pouco passaram a sentir prazer em conversar, quando antes sòmente se falavam em caso de extrema necessidade.

★

Tendo de voltar de shows altas horas da noite, Ismael se prontificou a deixá-la no caminho de casa... Êle, por via das dúvidas, mora em Lins de Vasconcelos e ela reside ali no Flamengo...



O tempo é moroso. E Heleninha parece disposta a fazê-lo correr, ajudando a caminhada dos ponteiros. Mas dezembro está chegando...

O casamento de Ismael e Heleninha é o assunto dominante entre os fans. A fabulosa correspondência dos dois artistas, na Rádio Nacional, tem sempre a mesma pergunta: quando será o casório? Agora informamos: em dezembro!



Assim nasceu o amor. Vieram os passeios, as trocas de confidências e os planos. Ismael se tornou uma espécie de empresário de Heleninha e é hoje quem resolve a maioria de seus negócios. No futuro, segundo nos declarou há algum tempo atrás, ela pretende abandonar o rádio. Não no período imediatamente após o casamento, mas depois que alguns anos tiverem passado e tenham nascidos alguns pimpolhos para alegrar seu lar.

★

Ismael se compenetrou de seus deveres de noivo.

— Anteriormente, — confessou-nos êle, certa vez, — não tinha razão para viver. Era desinteressado para tudo. Não levava nada a sério. Mas, hoje, Paulo Marques tem de ter outro companheiro para as "farras", porque delas só resta a lembrança...

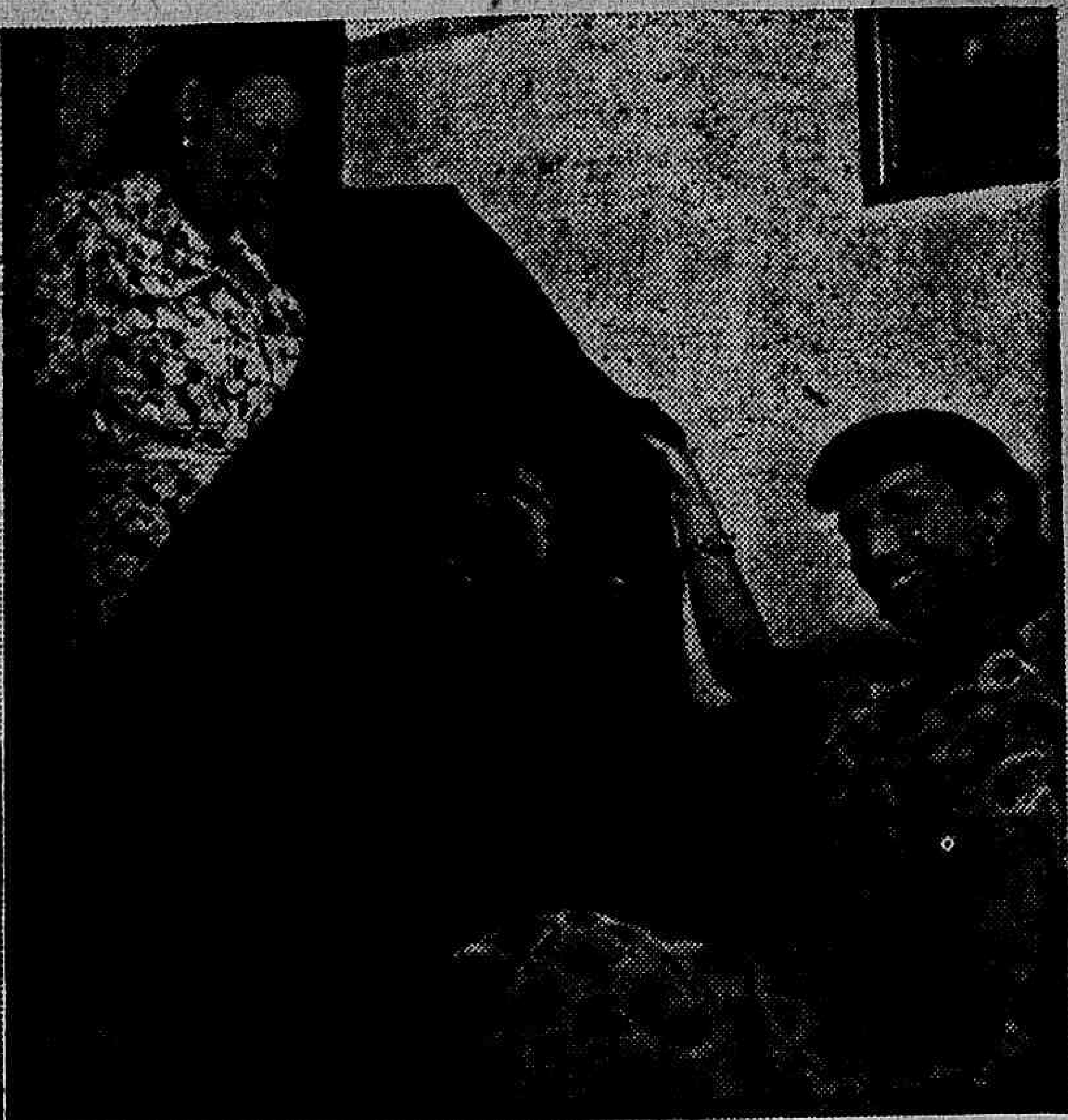
Heleninha confirma, dizendo que Ismael também representa o seu maior estímulo. E olha para Ismael, perguntando suavemente:

— Posso dizer, bem?

Ismael reluta, mas acaba assentindo e Heleninha nos diz:

—Vou-lhe fazer uma confissão: Ha poucos dias eu estava comentando com o Ismael que





Heleninha Costa responde aos fans, que o seu casamento será mesmo em dezembro. Na outra foto, a cantora mostra um dos presentes já recebidos: uma colcha de valor inestimável

o nosso amor deve ser diferente, porque com o passar dos dias parece tornar-se mais intenso, ao invés de arrefecer, como acontece com tantas pessoas...

Ismael sorri, acende um cigarro e retruca, quando lhe perguntamos quais são seus planos para o futuro:

— Esperamos empreender uma viagem de estudos à Europa. Espero tornar-me compositor clássico e sei que para isso é necessário muito estudo e perseverança.

— Você sabe, — diz repentinamente Heleninha, — o Ismael é um dos raros homens que eu conheço que gósta de vestidos apertados e decotados. Antes eu usava vestidos simples, mas notei que êle preferia deste tipo que eu uso agora. Por isso...

Sorrimos todos. Em seguida perguntamos se já foram feitos os preparativos para o casamento.

— Claro, — responderam em unissono. — Já compramos um apartamento no Leme. E, não resta a menor dúvida que êste é o maior problema para todos os noivos de hoje...

Os ponteiros pareciam pular. Heleninha tinha um outro compromisso para aquêle dia, pois ia gravar "Cartas de Amor", uma versão do famoso fox "Love Letters".

— Nunca tivemos necessidade de nos corresponder, pois para onde quer que eu vá sempre o Ismael me acompanha, por isso esta gravação de "Cartas de Amor" é oferecida a êle... diz Heleninha.

Concluindo, perguntamos a Ismael se já foi marcada a data do casamento e êste respondeu imediatamente:

— O dia, ainda não, mas o casamento será durante o correr do mês de dezembro.

— E onde vão passar a luta de mel?

Heleninha respondeu:

— Em Buenos Aires ou São Paulo... Tudo depende da Rádio Nacional.



Heleninha mostrando um dos vestidos do seu enxoval

Várias Notícias

Durante a competição automobilística do "Dia do Rádio", na Quinta da Boa Vista, Paulo Gracindo perdeu o contrôle do seu carro, colhendo seis populares. O acidente, entretanto, não teve maiores conseqüências, sofrendo as vítimas, e inclusive o próprio Paulo Gracindo, ligeiras escoriações.

★

Dick Farney, que ingressou no elenco da Mayrink Veiga, deverá viajar, em breve, para a Argentina, atendendo a compromissos vantajosos que lhe chegam da capital portenha.

★

A TV-Tupi vai lançar um espetáculo de teatro policial. Alziro Zarur recebeu uma proposta para escrever o programa.

★

O produtor Francisco Anísio voltou de Pernambuco, ingressando no rádio carioca.

★

A PRA-9 lançou os programas "Em Busca do Tesouro" e "Calouros em Apuros", ambos sob o comando de Jaime Moreira Filho.

★

Fernando Borel está outra vez no elenco do programa do César de Alencar, realizando a sua tradicional temporada de todos os anos, aqui no Brasil.

★

Berliet Júnior renovou seu contrato com a Rádio Tupi. Um dos seus novos programas na PRG-3 é o "Seu Manoel, seu Joaquim e a Balbina" — que foi, aliás, o seu ponto de partida, na antiga Cruzeiro do Sul, para a conquista do sucesso.

★

Linda e Dircina Batista compraram carros novos: "Dodge" novíssimos, azul e verde, respectivamente.

★

Afrânio Rodrigues, Heleninha Costa, Ismael Neto e Apolo Correia realizarão, ainda êste mês, uma grande excursão pelo interior de São Paulo e outros Estados.



Antônio Cordeiro continuará na Rádio Nacional

Estão desfeitas as notícias que positivavam a ida de Oduvaldo Cozzi para a Rádio Nacional, em substituição a Antônio Cordeiro, que deixaria, assim, a PRE-8. O popular locutor-esportivo, entretanto, renovou seu contrato com a emissora da Praça Mauá, ali devendo permanecer, pelo menos, mais 3 anos — tempo do seu novo compromisso com a PRE-8.

★

A FESTA DO "DIA DO RÁDIO"

Revestiram-se do maior brilhantismo as festividades promovidas pela Associação Brasileira de Rádio para assinalar o 21 de setembro, dia consagrado àquêles que trabalham no mundo do microfone. Em nossa próxima edição daremos ampla reportagem fotográfica, pondo em relevo, inclusive, as competições ciclística e do "ferro-velho", churrasco, etc, que tiveram lugar na Quinta da Boa Vista, em meio a intenso entusiasmo popular, vivido pelos artistas e mais de 15 mil pessoas que compartilharam das festas do "Dia do Rádio", naquele tradicional recanto da cidade.

Nada entre Dalva e Herivelto

Apesar de insistentes notícias, na imprensa carioca, a propósito da reconciliação de Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, tudo não passou de simples boato. Os dois populares artistas desquitaram-se, realmente, fazendo apenas um acôrdo, no tocante à posse dos filhos, que se verificará em partes iguais, permanendo as crianças seis mêses com um e outro, alternadamente.

★

LUIZ ESCOBAR é um dos cantores mais famosos em Portugal: está no Rio, aqui devendo permanecer durante três anos, cantando na Rádio Nacional e gravando na "Odeon"



Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....



TODA

1951 - Suplem

NACIONAL

NUNO ROLAND C/Conjunto de Ritmo

5.084 — Peixe vivo — Baião
Maria da Pá Virada — Baião

ADEMILDE FONSECA C/Guio de Morais e S/Parentes

5.085 — Galo Garnizé — Chôro
Pedacinhos do céu — Chôro

LUIZ VIEIRA C/Guio de Morais e S/Ritmo

5.086 — Pai, acende o lampeão — Baião
Caixa d'agua — Baião

ELIZETE CARDOSO C/Orquestra Melódica

5.087 — É sempre assim — Bolero
Falsos beijos — Samba

ARACY COSTA C/Guio de Morais e S/Ritmo

5.088 — Gostoso — Baião
Vem cá, Maria — Rancheira

PEDRO RAYMUNDO C/Pereira Filho e S/Conjunto

5.089 — Baú velho — Rancheira
Corre, corre, meu cavalo — Corrido

RAUL MORENO C/Conjunto

5.090 — Intriga — Samba
Pensando nela — Samba

DORIS MONTEIRO C/Orquestra Melódica

5.091 — Se você se importasse — Samba
Fecho meus olhos... vejo você — Samba

NILO SÉRGIO C/Conjunto Melódico

5.092 — Você é tormento — Samba
Não briguemos — Samba

BARRETO & BARROSO (Violeiros)

5.093 — Uso de hoje — Moda de Viola
Tereza do coração — Moda de Viola

JOEL & GAÚCHO C/Orquestra Todamérica

5.094 — Ai, amor — Marcha Carnavalesca
Madame Butterfly — Marcha Carnavalesca

DUPLA ZOOLÓGICA (Violeiros)

5.095 — Macumba dos bichos — Baião
Caçada em Xerém — Moda de Viola

TORRES & FLORÊNCIO C/Conjunto

5.102 — Arrependimento — Guarânia
Rei dos Pampas — Toada Gaúcha

LINO BRAGA C/Orquestra

5.104 — Pirilampos — Canção
Firoliroli — Valsa

MONTE ALEGRE C/Poly e S/Ritmo

5.105 — Vale do Rio Vermelho — Canção
Sou do oeste — Fox-trot

BRINQUINHO & BRIOSO C/Rielinho e S/Conjunto

5.107 — Cabocio apaixonado — Chóte
Potro selvagem — Moda Campera



Dupla ... e Gaú...



Ademilde Fonseca



Manoel Monte...



Aracy Co...

MERICA

Discos

nto N.° 6 - 1951



...ia Joel, ... Gaúcho

CAPITÃO FURTADO & MARILDA PIRES

5.103 — Sôdade do Ranchinho — Poema Sertanejo
Adoração — Poema Sertanejo

ZÉ PAGÃO & NHÔ ROSA
(Violeiros)

5.100 — Tropeiro de Goiaz — Moda de Viola
Adeus por despedida — Moda de Viola



...ermilde ...onseca

TRIO GAÚCHO

5.110 — Peão viajado — Moda Campera
A volta da Mariana — Chóte

ANA SILVA (Inhana)
C/Conjunto

5.111 — O segrêdo está no môlho — Baião
Chora, Maninho — Toada



Manoel Monteiro

PORTUGUÊS

MANOEL MONTEIRO
C/Conjunto

5.101 — Cantiga da rua — Marcha
Baião em Portugal — Baião



...ay Costa

PARAGUAIO

JULIAN REJALA e S/Conjunto Guarani

5.103 — Evocación — Canção Paraguaia
Dorita — Polca Paraguaia

SOLOS

NELSON MIRANDA (Solista-Cavaquinho) C/Canhoto e S/Conjunto

5.096 — Léda — Valsa
Sái dessa — Chôro

SCARAMBONE (Solista-órgão) C/Ritmo

5.097 — Valsa da despedida (Farewell Waltz) — Valsa
Again — Fox-trot

LUIZ ALLAN (Solista-violão)

5.098 — Epopéa de Montésc — Fantasia
Sahara — Fantasia

ABEL FERREIRA (Solista-sax tenor e clarineta)

5.099 — Minha vida — Bolero
Balança mas não cai — Chôro Balanceado

PACHEQUINHO e S/Conjunto

5.100 — Zig-Zag — Chôro
Balanceado carioca — Chôro

POLY (Guitarra havaiana) e S/Ritmo

5.106 — Begin the beguine — Beguine
Cavaleiros do ceu (Riders in the sky) — Fox-trot

Distribuidores para:
o Distrito Federal, Est. do Rio e E. Santo
TODAMÉRICA MÚSICA LTDA.
R. Santa Luzia 799-S/302 — Fone 42-8765 — RIO
Para os demais Estados: **BYINGTON & CIA.**
Av. do Estado, 4667 - Fone 32-7141 - São Paulo

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

BOB NELSON

Bob Nelson é um dos artistas de maior popularidade em todo o rádio brasileiro. Aqui focalizamos um dia de sua vida, atendendo aos desejos de seus inúmeros admiradores, habituados à alegria de suas músicas e à sua personalidade de artista

Fotos de JUAREZ



Bob Nelson levanta cedo e antes de sair de casa já está recebendo telefonemas de fans, pedindo retratos ou horários de suas atividades artísticas ao microfone da Nacional.



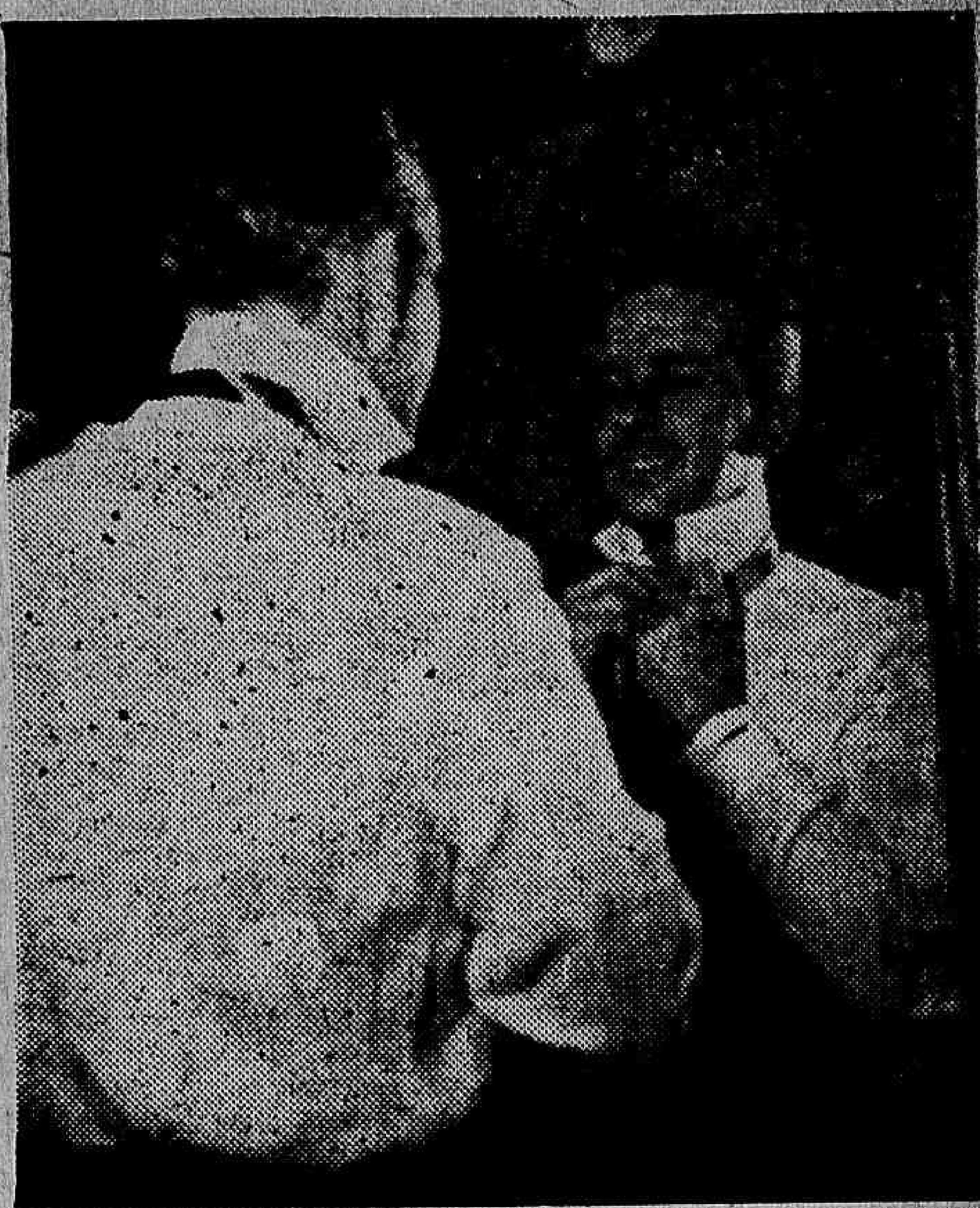
Pouco depois êle segue para a praia onde gosta de tomar banho de sol e jogar peteca de praia com amigos e admiradores. Bob Nelson gosta tanto do mar quanto do campo, no interior.



De volta da praia, enquanto espera o almôço, um aperitivo que compartilha com a visita ou pessoa de sua família pois a casa de Bob Nelson está sempre sendo procurada pelos íntimos.



A sésta, depois das refeições, ainda é o mais salutar conselho de higiene que se conhece e Bob Nelson não deixa de tirar sua pestana todos os dias antes de sair para o trabalho.



A escolha da gravata do dia e o cuidado no seu laço ainda figura como a grande preocupação de um homem elegante. Bob Nelson é elegante e por isso se detem no espelho com a gravata.



A noite, depois do programa, há sempre um pouco de música e Bob Nelson possui discos selecionados que gosta de ouvir antes de ir para a cama. Vai começar o seu programa exclusivo!



Antes de dormir, um livro. Assim o sono virá sem que seja alterado o velho hábito mantido desde que começou a frequentar o ginásio e a ler historietas. Assim termina o dia do artista.



CORREIO DOS FANS



SILVIO SANTOS: — (Niteroi) — Uma capa com a Linda e Dircinha, juntas Pode ser, Sílvio. Você é quem manda!

★

IRENE TOLEDO: — (Carangola) — O seu pedido — e o das 235 colegas! — será atendido depressinha, mais depressa que o som: a entrevista com o Dino Dini sairá! Aguarde um pouco para abrir a champagne, tá bem?

★

CURIOSA: — (?) — Espere aí, não acha que está sendo curiosa... demais?

★

IVAN PAULO PONCE: — (Rio) — Olhe aqui, amigo, a Carmélia Alves já saiu na capa, edição número 46. Mas, diante dos seus argumentos desesperados, sairá outra vez. Não precisa pensar em suicídio, por causa disso. Dá-se um geito, que diabo!

★

MERCEDES SILVA: — (S. Paulo) — Por que o Orlando não pensa em casamento: Pontos-de-vista, Mercedes, pontos-de-vista! Mas olhe que ele anda dizendo que é casado...

★

FAN DA RADIO NACIONAL: — (S. Paulo) — Uma reportagem com o Reinaldo Dias Leme e o Afrânio Rodrigues? Já leu as edições números 30 e 88? O locutor da Rádio Nacional, exclusivo do "Melhoral" é o Valdemar Galvão.

★

MARIA ADELAIDE: — (Niteroi) — Pense o que entender, Mariasinha... mas o rapaz é casado, sim.. Palavra!

★

MASCOTINHA: — (Juiz de Fora) — O Gilberto Alves, é? Vae sair na capa da REVISTA DO RADIO, sim. E muito breve!

★

IARA SANTOS: — (Rio) — Ok, Iara, ok! A Lisete Barros, a Nádia Maria, a Aidê Fernandes, etc., sairão no "Eu Gosto", sim. Espere um pouquinho, tá bem ?

★

SONIA ELIANA: — (Joinville) — A data do aniversário do Francisco Carlos? Tome nota: 7 de abril. Ele gosta de presentes...

★

MARIA DO CARMO: — (Est. do Rio) — Qual foi o maior sucesso da Marlene em Paris? A Marlene "abafou" com todo seu repertório, Maria. Todo!

★

DARCI OLIVEIRA: — (Rio) — Você deseja uma fotografia da Eliana? Idem.

★

FAN DO IVON CURY: — (Presidente Vencesláu) — O Ivon já apareceu na capa, sim. Veja a edição 64. O mais novo dos "montanhas" está lá!

★

MARILÚ SAMPAIO: (Palmeira, Paraná) — Por que a Emilinha não é a "Rainha do Rádio"? Bem, ela vae se candidatar, no ano que vem...

★

ELRONE SILVA: — (Leopoldina, Minas) — Reportagem com o Al Neto? Já saiu, edição número 97. Viu?

SONIA MARIA ANTERO: — (Baurú) — Carlos Matos e Adelaide Chiozzo, nas "24 horas...." é coisa que sairá muito brevemente, esteja certa!

★

FAN DA EMILINHA: — (Paraná) — Quando é que o Cesar e a Emilinha vão excursionar pelo seu Estado? Parece que não será tão cedo, parece!

★

MARVINA SILVA: — (Cruzeiro, S. Paulo) — Quanto é que o Vicente Celestino cobra para cantar em três noites? Depende... coisa assim de 20 mil cruzeiros, quando se trata de temporada no Interior.

★

FAN: — (Rio) — Bem, agora uma capa do Cesar de Alencar com a Marlene, não é? Vamos ver, vamos ver!

★

LEDA DA COSTA: — (Rio) — O Ribeiro Fortes, é? Vae bem, obrigado, no Rádio Clube.

★

UMA FANATICA: — (Rio) — Sairão, sairão, as 24 horas na vida do Germano". Pode aguardar, pode.

★

FAN DO CESAR DE ALENCAR: — (Barra Mansa) O endereço do Cavalete é o mais conhecido do mundo: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 21.° andar, Rio de Janeiro, Brasil.

★

APAIXONADA PELO ÊNIO: — (Rio) — O Ênio Santos, apaixonada, terá a sua vez, sim, na fila da capa da REVISTA DO RADIO. O rapaz merece!

★

IVONE GONÇALVES: — (Rio) — Idem, idem, idem.

★

ZELAIDE M. ALVES: — (Rio) — A Dalva de Oliveira não morreu, não. Nossa!!! Ela está realizando, quando escreviamos esta resposta vitoriosa temporada pela Argentina.

★

FANS DA OLIVINHA: — (Rio) — Quase mil cupões pedindo uma nova capa com a Olivinha Carvalho, hein?! Assim vocês nos esmagam, fans... Sairá a capa, sairá.

★

CAMPISTA CURIOSA: — (Rio) — É possível, sim, a Ivete Garcia nas "24 horas". Ora se é!...

★

JOSEFINA: — (Belo Horizonte) — O locutor do "Repórter Esso", Josefina, continua sendo o Heron Domingues. Por que, hein?!

★

MARINA DO AMARAL: — (Nilópolis) — A Ismênia dos Santos ganha 20 mil cruzeiros, lá na Rádio Nacional. Muito ou pouco?

★

W. SANTONIO ARREVILA: — (Itabuna) — A Fada Santoro ainda não é do rádio, não. Mas bem que poderia aderir ao microfone, não é?

★

RODOLFO: — (Rio) — A Emilinha Borba nasceu num dia 31 de Agôsto. Ano? Emilinha não diz. Mas parece que foi em 1923...

BEVERLY CERQUEIRA LEITE: — (?) — Continuam, continuam... e vão muito bem, obrigado.

★

ELVIRA SILVA: — (Rio) — Reportagem com a Isis de Oliveira? Sái neste número!

★

PERCILIA DA SILVA: — (Rio) — Ué, o Jararaca e o Ratinho não podem fazer as pazes? Deixe os rapazes ganharem a vida, Percilia!

★

ROSA PEREIRA: — (Rio) — Retrato do nosso diretor na capa? Se a gente insistir no assunto... ele "fecha" o tempo! O Paulo Porto, sim, pode sair, outra vez. Espere...

★

JOSÉ PESSOA: — (Rio) — Você pede que o departamento artístico da Tupi fiscalize as notas do seu Programa de calouros, para evitar injustiças. E... quem dá a "nota"? Não é o departamento-artístico?

★

SOLANGE: — (Rio) — O Abilio Lessa deixou a Rádio Nacional, há bastante tempo. Foi para Minas Gerais.

★

DARCLAY S.: — (Rio) — "24 horas na vida de um artista", focalizando o Carlos Galhardo? Já saiu, Darclay, já. Veja a edição número 70!

★

DULCE NEVE: — (Rio) — Ah, é? A Emilinha Borba não deve ser a "Rainha do Rádio" porque já possue muito cartaz? Tá bom, deixa!

★

DOLORES NUNES: — (Belo Horizonte) — O Anselmo Duarte e a Eliana fariam um belo par, se casados? Mas, ele já é... E daí?

★

FRANCISCO ANTONIO DO NASCIMENTO: — (E. do Rio) — A Olivinha Carvalho ainda não casou, não. Mas os pretendentes continuam aparecendo, aos montes! As avalanches!

★

CLADIONOR VILCHESS: — (Itú) — Endereços da Silvinha e Adelaide Chiozzo Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 20.° andar, Rio. Tá bem?

★

HILDA ANELUCCI: — (Rio) — Se o Francisco Carlos é noivo de uma artista norte-americana e se casará ainda êste ano Não diga!... Isso é novidade!—

★

MIRIAM: — (Rio) — O retrato da Zezé Gonzaga ainda não saiu na capa? Não diga! — Então sairá!

★

LOUQUINHA PELO CESAR E MARLENE: — (Rio) — Está bem, não precisa implorar, fazer promessas, mandar oitocentos cupões, nada disso! A capa com a Marlene e o Cesar de Alencar vai sair, sim. Vai, vai!

★

TEREZINHA CAMPOS: — (São Gonçalo) — Por que a Rádio Nacional não troca a Marlene pela Dircinha Batista? Vocês têm cada uma!

★

DOROTE COSTA ALENCAR: — (Rio) — Veja a reportagem, neste número, com a Heleninha Costa. Ok?



CORREIO DOS FANS



TERESA CRISTINA: — (Est. do Rio) — Os vencedores do nosso concurso "Os Melhores do Rádio", de 1950, foram Paulo Roberto, Humberto Teixeira, Cesar Ladeira, Luiz Mendes, Cesar de Alencar, Emilinha Borba, Maria Helena, Francisco Alves, Lauro Borges, Ismênia dos Santos, Rodolfo Mayer, Amaral Gurgel!

★

TEREZINHA: — (Juiz de Fóra) — O Orlando Silva está excursionando pelo Interior. Se recebeu um presente que você lhe enviou? Naturalmente!

★

EUZI MEDEIROS: — (Rio) — O José e o Josias, é? Andam viajando pelo Brasil em fóra...

★

LEDA DA COSTA: — (Rio) — Retrato da Virginia Lane? Escreva-lhe, direto, através do Teatro Recreio.

★

A. M. VEIRA: — (Rio) — Falta de espaço, falta de espaço...

★

MARIA HELENA: — (Est. do Rio) — O Celso Barroso merece uma capa da REVISTA DO RÁDIO, sim, mas ainda não chegou a sua vez. Está na fila...

★

ROSA MARIA: — (Itajaí) — Endereço do "Trio de Ouro"? Rádio Tupi, Avenida Venezuela, 23, 4.° andar, Luiz Gonzaga? Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

VILMA GUEDES: — (Rio) — Bem, Vilma, a gente sabe alguma coisa dos artistas de rádio. Mas, dos elementos que aparecem em "shows" já é pedir muito... Nem que fôssemos enciclopédia, não acha?

★

MARIA NELIDA FONSECA: — (Rio) — Não diga?!

★

RUI RIBEIRO: — (Rio) — Qual é a idade da Marlene? Puxa, que indiscreção!... Servem 27 anos?

★

FAN DE ROBERTO FAISSAL: — (Americana, S. Paulo) — Quando termina a novela "O Direito de Nascer"? Pode ficar tranquila porque a história vai levar muito tempo. Muito!...

★

ELITA ARAUJO: — (Rio) — Não garantimos, não!

★

MARLENE SANTOS SILVA: — (Rio) — Já publicamos, sim Marlene, a biografia do Paulo Raimundo. Veja a edição número 96.

★

MARIA DOLORES: — (Rio) — Se "O Direito de Nascer" vai levar dois anos? Parece que vai!

★

FAN DO RÁDIO: — (Rio) — A secção "Conversa de Telefone" voltará, num desses dias. Espere, fan! — O disco mais vendido da Emilinha Borba? Parece que é mesmo o "Dez Anos"...

★

DALVA DE OLIVEIRA BARROS: — (Botucatú) — Pois é... e vá a gente entender os artistas!

LEILA COSTA: — (Belo Horizonte) Separados, sim.

★

SILVIO MATTOS VIEIRA: — (Rio) — Se a Emilinha Borba é casada com o Cesar de Alencar? Claro que não, Silvio. Claro que não!...

★

MARIA CRISTINA: — (Aguas da Prata) — O marido de Adelaide Chiozzo é o violonista Carlos Matos, da Rádio Nacional.

★

TEREZINHA BRANDÃO: — (Paranaguá) — Está certo, não se apoquente: sairá a reportagem com o Nuno Roland.

★

RAIMNDA MOREIRA: — (Rio) — A Carmem Miranda nasceu em Portugal. Não é carioca, não.

★

MORENINHA ESPERANÇOSA: — (Rio) — Quando é que vai sair a capa com o Dantas Ruas? bréve, bréve!

★

DIVA NAVARRO: — (Rio) — Não, o Nélio Pinheiro não é noivo da Dulce Martins. É o Reinaldo Dias Leme.

★

FAN DA FAVORITA: — (Rio) — Ora, é claro que a Emilinha é bonita. Alguma dúvida?

★

NEY MENDES: — (Rio) — Obrigado pela colaboração! Você é um "braço!"

★

ELVIRA: — (Rio) — A capa com a Isis de Oliveira está por mais alguns dias! Pode aguardar porque o assunto é concreto. Nesta edição, aliás, publicamos uma reportagem com a sua favorita...

★

ODILA DEODATO: — (S. Paulo) — Você ficaria muito grata se recebesse uma fotografia dos "Vocalistas Tropicais". Idem, conosco, se os rapazes mandassem o retrato aqui prá redação. Não é a mesma coisa?

MARIETTA AZEVEDO — (Rio) — Casados, não — desquitados.

★

VILMA — (Rio) — A capa com o Albertinho Fortuna está por pouco. Pode esperar, pode!

★

LEA N. SIKVA — (São Paulo) — A revista em questão já acabou. Não sai mais.

★

CORAÇÃO DA MARLENE — (Rio) — Quinnentos e vinte e oito cupões, pedindo uma capa da Marlene com o Manoel Barcelos!... Depois disso, quem é que pode resistir ao pedido? Sairá, sim, sairá!

★

CURIOSA DA SILVA — (São Paulo) — O Geisa Bôscoli é parente do Héber, sim. E' tio. A Helena de Lima e Araci Costa em tôdas — tôdas? — secções, não é? Pode ser, sim.

★

INVESTIGADOR DESESPERADO — — (Campo Grande, Mato Grosso) — Qual é o endereço da Elvira Pagã? Não se desespere: um dia ainda saberemos... e você também!

★

MARILÚ — (Rio) — Por que não entrevistamos a orquestra do Zacarias? Por que já o fizemos, na edição 106, de há bem pouco tempo, 18 de setembro, está bom?

ATENÇÃO, LEITORES — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sôbre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os endereços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.

Correio dos Fans

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

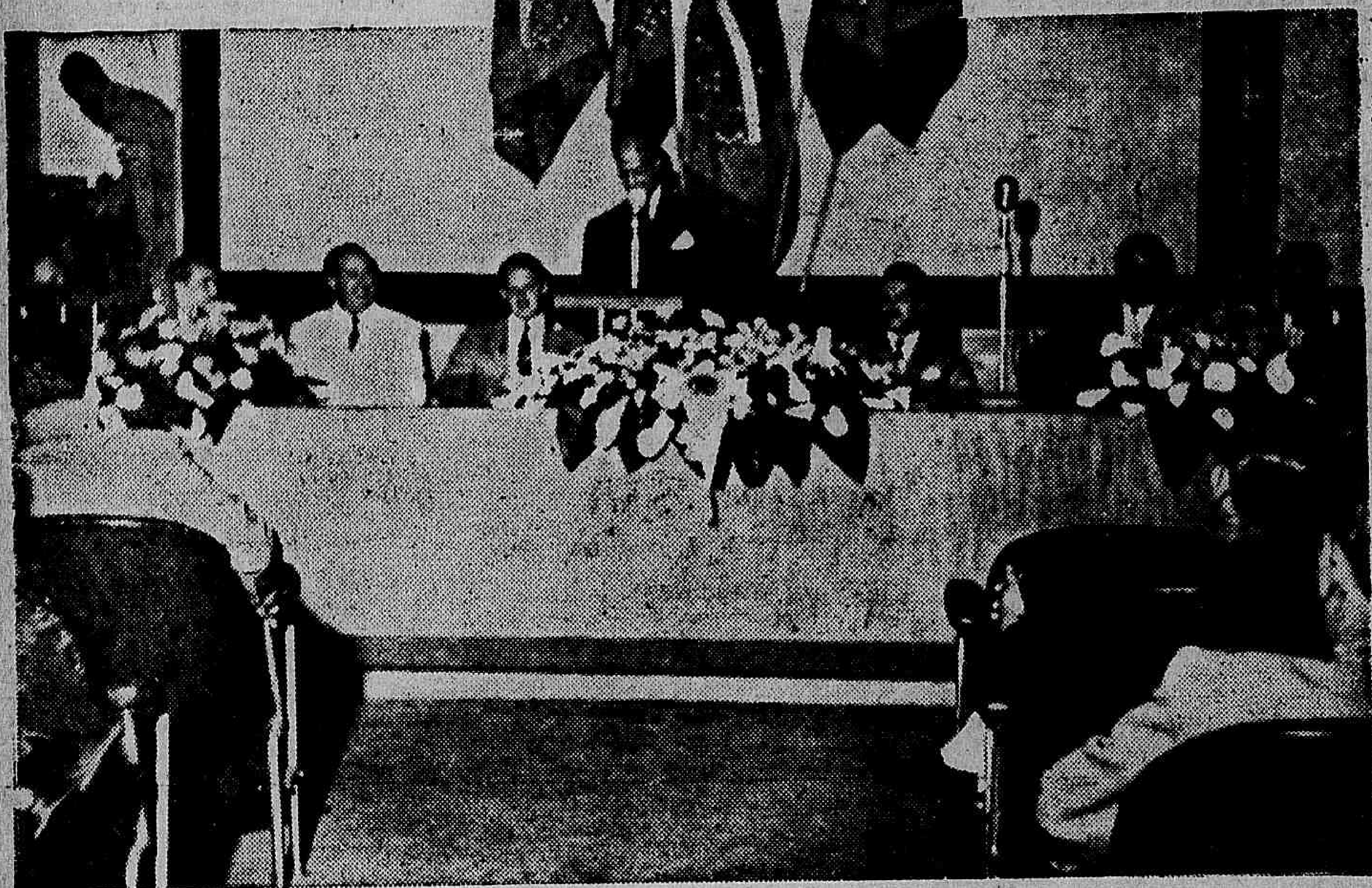
....

Nome: ....

Enderêço: ....

Fundada a Associação dos Locutores

Abaixo, um flagrante da mesa que presidiu a solenidade da posse da diretoria da ABL, no momento em que usava da palavra o presidente da Câmara Municipal, senhor João Machado



AMPARO E ESTIMULO AOS LOCUTORES DE TODO O BRASIL ☆

Inicia a ABL as suas atividades, visando proteger e amparar os locutores nacionais — Prestigiada pelas autoridades governamentais a nova associação — Um amplo programa de ação, pôsto em prática pela primeira diretoria, empossada em expressivas solenidades

Em meio a intensa espectativa, empossou-se a primeira diretoria da Associação Brasileira de Locutores. A nova entidade, fruto de pacientes e prolongados esforços dos seus fundadores, trouxe a público um amplo programa de ação, visando a defesa e o estímulo dos locutores brasileiros, precisamente aquêles que considera, com justiça, o ponto de união do rádio com os ouvintes.

Composta, em sua maioria, de elementos jovens e ainda assim experimentados, trazendo o espírito de luta para a conquista das aspirações da classe, a diretoria da ABL reuniu os cronistas radiofônicos e autoridades governamentais, ao ensejo de sua posse, para o esclarecimento do seu programa de atividades.

Assim é que se conhece uma série de iniciativas que a Associação Brasileira de Locutores já começou a concretizar, iniciativas essas que compreendem, entre outros tantos detalhes, a criação de cursos especiais, de dicção, cultura e conhecimentos úteis, para os locutores ao início de suas atividades, ou simplesmente aquêles que procuram se iniciar no microfone — e mais: instituição de bolsas para os locutores do Interior que merecerem contacto e oportunidades no rádio carioca — uma ca-

sa, enfim, dos locutores, na qual êstes congregem dos mesmos objetivos, sentindo mais profundamente a sua profissão, aperfeiçoando-a para o trabalho em prol de um rádio melhor.

São diretores da Associação Brasileira de Locutores os seguintes "speakers": Raul Zanoni, presidente; 1.º vice-presidente, Raul Longras; 2.º vice-presidente, Heitor de Carvalho; Secretário Geral, Renan França; 1.º Secretário, Celso Teixeira; 2.º secretário, J. M. Campos; Tesoureiro Geral, Normando Lopes; 1.º Tesoureiro, Alberto Figueiredo; 2.º Tesoureiro, Altamir Ferreira.

Um amplo programa de solenidades assinalou a posse da diretoria da ABL, iniciando-se às 15 horas do dia 15, com um coquetel à imprensa especializada; sessão solene, no mesmo dia, no Ministério de Educação; missa em ação de graças, no dia seguinte, seguida de um almôço de confraternização. Finalmente, no dia 23, teve lugar o Grande Baile de Gala, no Clube Militar.

Teve a ABL, assim, o seu início magnífico, emoldurado por uma disposição de vitória e unificação de classe. Conta, aliás, para tanto, com o aplauso do govêrno, que se manifestou através do Ministério do Trabalho, que louvou a iniciativa. Os locutores estão unidos e vão pugnar pelos seus ideais.



No coquetel à imprensa especializada, a REVISTA DO RADIO saúda os diretores da ABL, representados por Raul Zanoni e Heitor de Carvalho. Em baixo, Celso Teixeira, orador da diretoria da ABL, saudando os cronistas radiofônicos



O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA
8.25 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras.
14.00 — RADIO GLOBO

REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

E A VIDA CONTINUA...

Indiferente a tudo e a todos a vida continua a despeito das marcas indeléveis deixadas por aquela de quem se diz horrores. Falamos justamente dessa amiga dos desencantos, da misteriosa morte.

★

No decorrer de poucos dias, na voragem dos minutos roubou dos fans nomes famosos como o do maestro Fon-Fon, embaixador da música popular brasileira na Europa. Com seus golpes tremendos ceifou ainda a existência do jovem Robert Walker que recentemente apareceu em "A Flor dos Maridos". Fêz sucumbir o laureado ator francês Louis Jouvet. Finalmente do rol dos vivos arrebatou com incrível violência a bela estrêla da Universal, Maria Montez.

★

Mas, não há de ser nada... A vida continua...
Talvez, seja a morte algo menos terrível do que imaginam os trágicos. Do contrário, para nada serviria a espiritualidade que, neste próprio mundo de apreensões, tanto nos conforta e anima.

O primeiro desenho de longa metragem feito no Brasil

Desde a sua infância, quando teve oportunidade de assistir aos primeiros desenhos em fita, ainda em prêto e branco, como os do Camondongo Mickey, os do Gato Felix e outros, Anélio Latini Filho tornou-se um entusiasta pela arte dos bonecos em movimento. Assim, despertou a vocação daquele que hoje tem a responsabilidade de iniciar os desenhos de longa metragem no Barsil. Latini está anunciando para breve o lançamento de "Sinfonia Amazônica" que há dois anos vem merecendo do seu estúdio desusada atenção. O argumento foi escrito pelo folclorista Joaquim Ribeiro, reunindo algumas das mais interessantes cenas do folclore amazonense, sem dúvida, o mais rico do nosso País.

MANDE 20 CRUZEIROS A
REVISTA DO RADIO
E RECEBA PELO CORREIO O
ALBUM DO RADIO
DESTE ANO

A CORDA E A CAÇAMBA

Sempre juntas nos filmes da Atlântida, formando uma graciosa dupla, Adelaide Chiozzo e Eliana justificam bem aquela frase: "onde vai a corda... vai também a caçamba". Dançando cantando ou representando as duas se completam harmoniosamente. Surgiram em "Carnaval no Fogo", depois em "Aviso aos Navegantes" e agora novamente sob as ordens de Watson Macedo, farão parte do elenco de "Aí vem o Barão!"

SABIA?

Paulo Gracindo já escreveu um livro de versos e foi vendido imediatamente assim como Oranice Frank e Giusepe Ghiarone. Sendo que o último é autor de dois dos mais conhecidos livros de poemas.

O INSUBSTITUÍVEL BEIJO

Há cenas em determinados filmes que requerem, para um bom desfecho, a junção de lábios dos apaixonados.

Sem o beijo a película se torna insípida, do mesmo modo que um romance na vida real...

Chega-se a conclusão de que o beijo tão combatido pelos falsos defensores da profilaxia é insubstituível.

E por falarmos em beijo, somos levados a confessar que, ainda bem, o cinema brasileiro, deixando o seu marasmo resolveu aperfeiçoá-lo fazendo concorrência cinematografia francesa.

Onde vamos acabar, não sabemos. Contudo, uma coisa podemos assegurar: os nossos artistas, pelo menos, na tela, estão amando de mais...

COINCIDÊNCIAS ESTRANHAS

Maria Montez e Robert Walker faleceram por uma estranha coincidência com a mesma idade: 32 anos. Fato, também, curioso é que os últimos passamentos foram assinalados por diferentes nacionalidades.

Fon-Fon — Brasileiro.
Louis Jouvet — Francês.
Robert Walker — Norte-americano.
Maria Montez — Dominicana.

DISCOS

Sucessos da Semana

RCA

Baião da Penha e Sabiá — Luiz Gonzaga.

Graúna e Saudações — Jacob.

Saber Mentir e Não tenho você — Angela Maria.

Vale tudo e Cristal — Jacob.

ODEON

Professôra e Teu sorriso — Alcides Gerardi.

Onde e quando e Laura — Sinatra.

Pensando em você e Em meus braços — Don Cherry.

Quiereme pero quiereme e Cinco Papoulos — Gregório Barrios.

Mi martirio e Once Rosas — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Luar do Sertão e Poeta do Sertão — Paraguassú.

Quando uma flôr desabrocha e Yava Raianinha — Cândido Botelho.

Violão em férias e Cabelos côr de prata — Sílvio Caldas.

Adeus, Maria Fulô e A saudade é de matar — Carmélia Alves.

Luz entardecente e Resolução — Lúcio Alves.

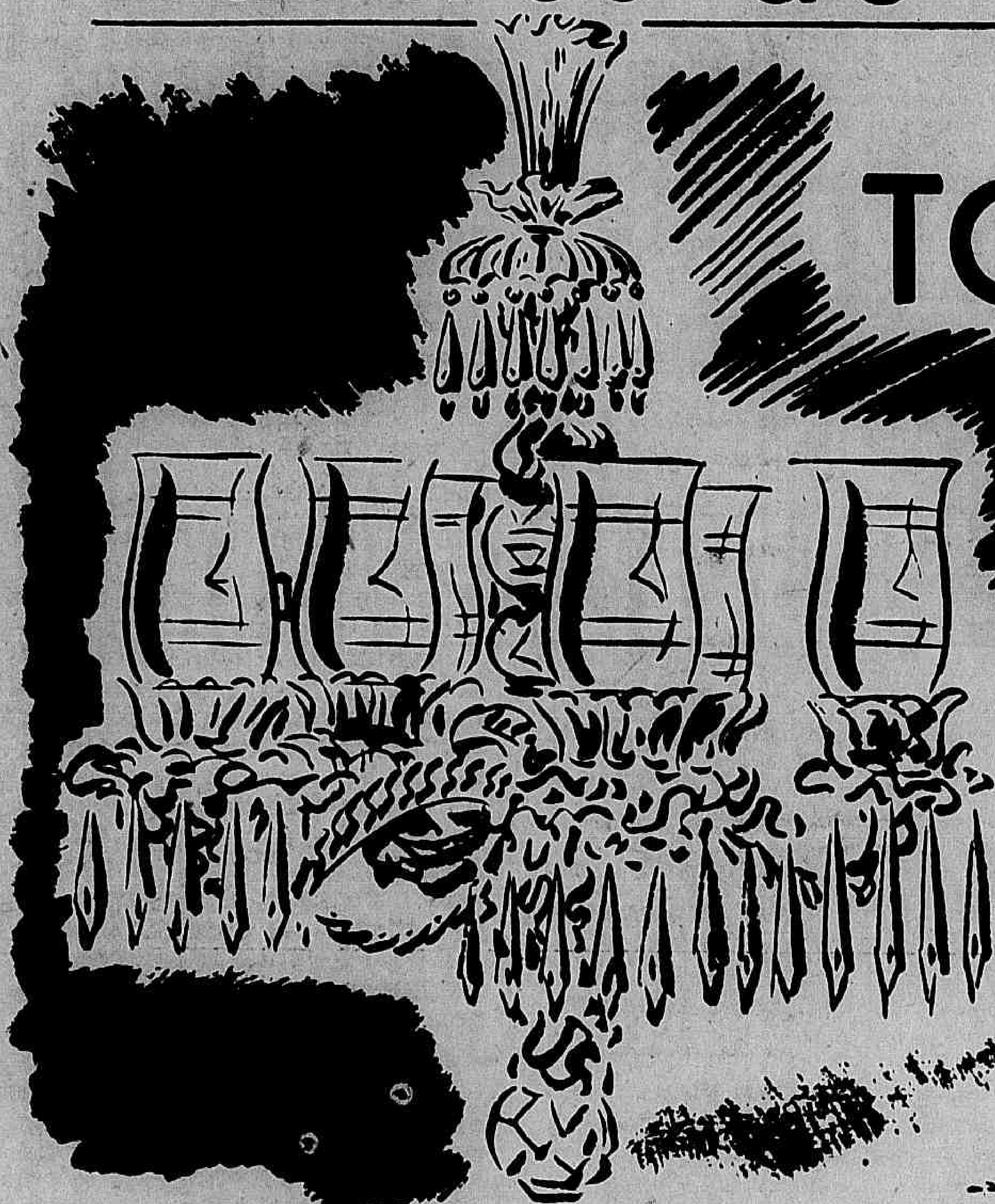
FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —
Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

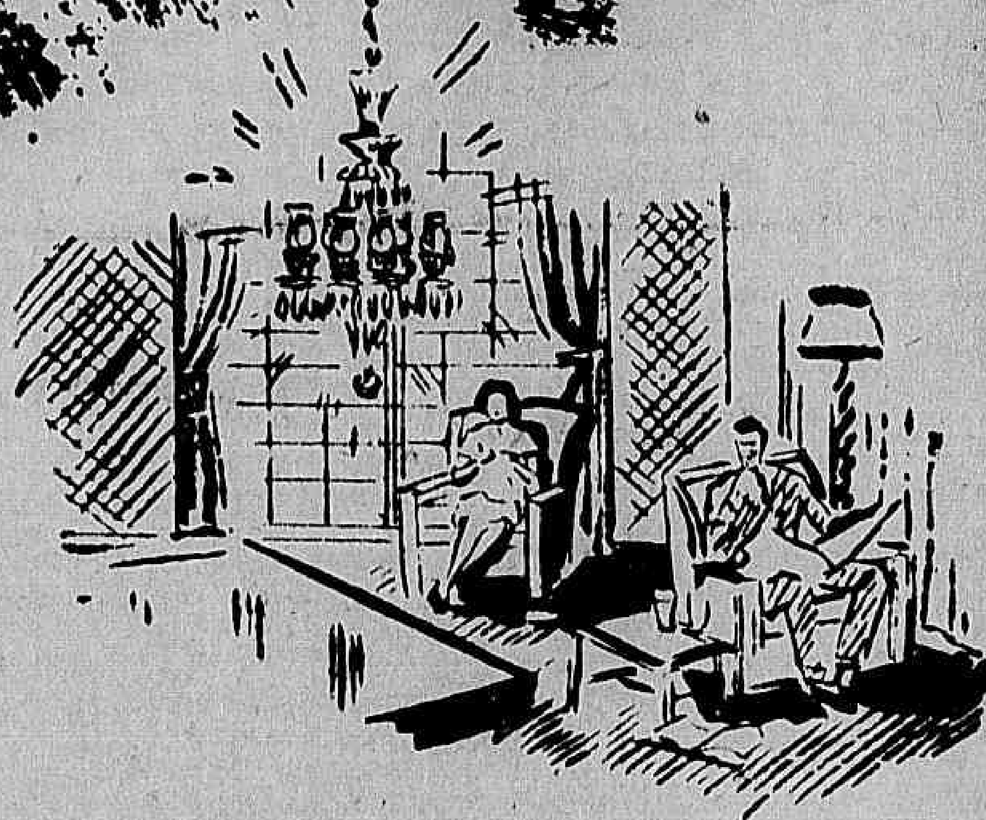
Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.

Lustres de Cristal



TCHECO

Com pingentes
ricamente lapidados



oferta especial
6 LUZES

Cr$ 2.000,00

Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

AÇÃO - O SUCESSO DO

Programas em DESFILE

"Cine-Rádio-Jornal"

HISTÓRIA DE UM PROGRAMA QUE SE OUVE HÁ MAIS DE QUINZE ANOS: CELESTINO SILVEIRA ACOSTUMOU-SE A VIVER NO MUNDO DAS NOTICIAS ARTÍSTICAS. E A NÃO PERDER OS GRANDES "FUROS" — 23 HORAS E MEIA PARA CATAR AS NOTICIAS DE APENAS TRINTA MINUTOS — RECEITA DE SUCESSO

Texto de
BORELLI FILHO

Recentemente, em meio a festas e demonstrações de aprêço de amigos do rádio e do jornal além do público ouvinte, Celestino Silveira completou o décimo-quinto aniversário de existência do seu famoso "Cine-Rádio-Jornal", que atualmente é ouvido através da Rádio Globo às 13 horas, de segunda a sábado. Sim, quinze anos de duração ininterrupta — atestado eloqüente da aceitação do programa e da excelência do seu conteúdo. Quando uma iniciativa radiofônica alcança mais de dois anos de permanência numa emissora é porque os ouvintes aceitaram-na integralmente, endereçando-lhe o seu aplauso entusiasta e incentivador. Os quinze anos do "Cine-Rádio-Jornal", nesse caso, confirmaram a regra e o programa parece disposto a duplicar êsse total de existência, sempre na mesma intensidade de recepção absoluta no rádio.

★

Nesta série focalizamos, sempre, os cartazes de maior prestígio do rádio. Procuramos co-



locar em destaque, precisamente, os programas que alcançam maior índice de popularidade, indo, assim, ao encontro do interêsse dos ouvintes. O "Cine-Rádio-Jornal", pertencendo à categoria dos primeiríssimos do microfones, justifica-se nesta série. Celestino Silveira, que o criou e o continua apresentando, vive integralmente no ambiente artístico, absorvido pelas coisas do cinema e do teatro, fazendo, do microfone da Rádio Globo, o porta-voz das novidades do mundo artístico, dadas, quase sempre, em primeira mão. Chegou, mesmo, à condição de órgão oficial do cinema e do palco. Repórter experimentado, ágil e habilíssimo, Celestino leva o seu dia na cata de informes sensacionais para manter o nível informativo e agradável do seu programa. De manhã, à tarde ou à noite, encontra-se o Celestino Silveira, firme nos meios cinematográficos ou teatrais, colhendo notícias, reunindo material de interêsse dos seus ouvintes, ou — de microfone em punho — fazendo entrevistas e reportagens palpitantes do cotidiano artístico.

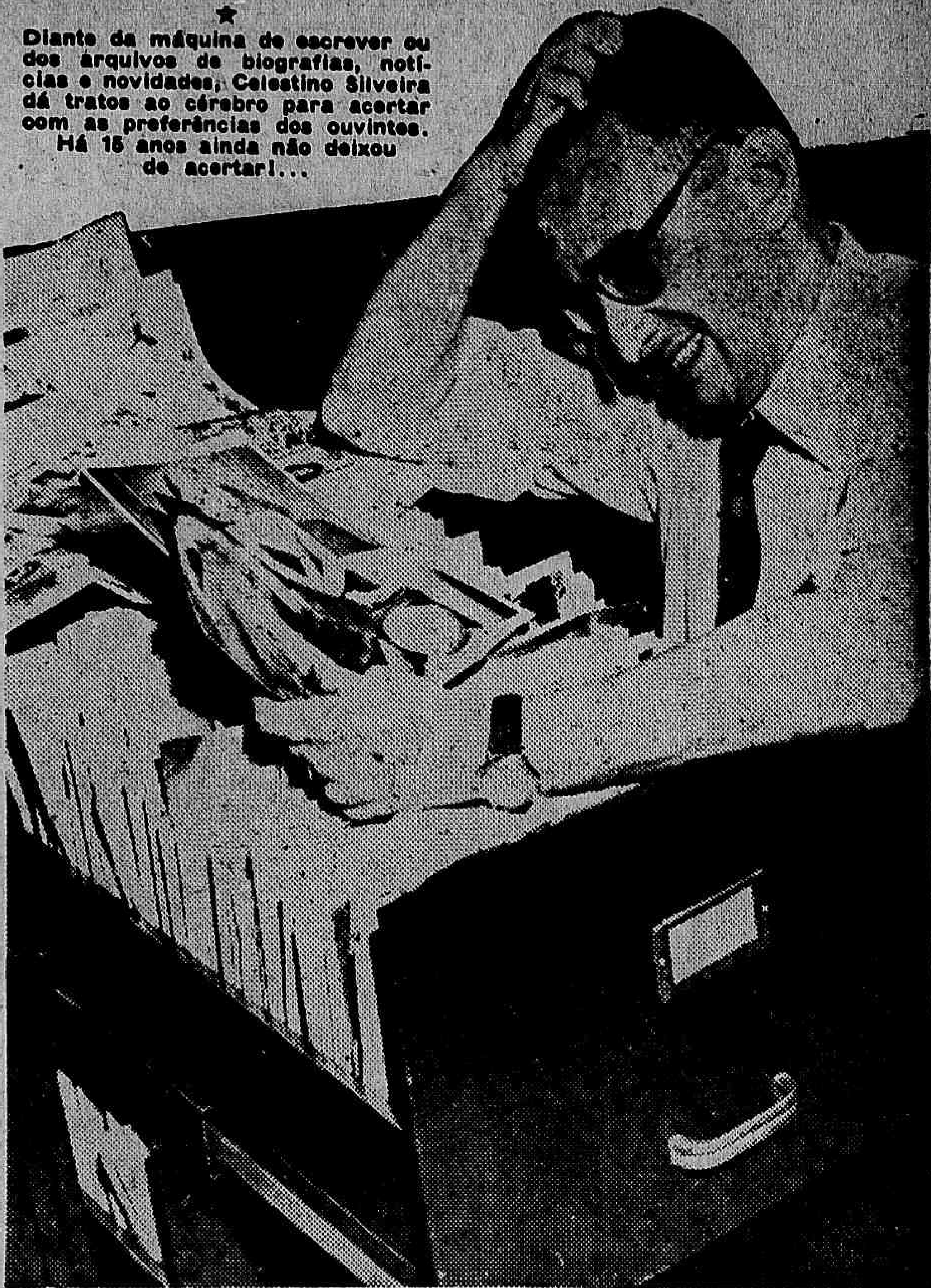
★

Ou então, é o cinema que o absorve. As estréias de filmes que vão merecer, ao microfone, as referências exatas do crítico que não se deixa empolgar pelos "slogans" de propaganda dos filmes e disseca a fita com as argumentações precisas... para o esclarecimento do público e o amargor, muita vez, dos produtores cinematográficos. Ou o desespêro do exibidor, dono dos cinemas! Celestino é imparcial e objetivo. Sabe o gôsto dos ouvintes... e vai direto às preferências populares, justificando-se, daí, a popularidade do "Cine-Rádio-Jornal".

★

Como é feito, entretanto, o programa? Celestino Silveira costuma assistir, à noite, um dos filmes em cartaz na semana. Na manhã seguinte, frente à máquina de escrever, martela as teclas, cristalizando a sua opinião. Depois joga o caderno de apontamentos na sua mesa de trabalho e vai escrevendo as notícias de sensação que soube apurar — ou que resolve, com uma simples telefonema. Dali, aproveita uma reportagem feita no dia anterior, ou que realizará no instante da irradiação, com um cartaz ligado ao teatro ou ao cinema, focalizando um assunto que é sempre oportuno e palpitante.

★



Diante da máquina de escrever ou dos arquivos de biografias, notícias e novidades, Celestino Silveira dá tratos ao cérebro para acertar com as preferências dos ouvintes. Há 15 anos ainda não deixou de acertar!...

Tudo pronto, ei-lo ao microfone, relatando os seus informes, comentando os seus pontos de vista, apresentando uma melodia de filme inteiramente inédita no Brasil, que soube conseguir nas agências cinematográficas, como a Metro, Paramount, etc.

★

O "Cine-Rádio-Jornal" tanto é ouvido que os cinemas e teatros anunciam suas atrações dentro dêsse programa, todos os dias, pagando bons preços pela publicidade. Mais uma prova, sem dúvida, do seu sucesso. Apesar disso, seu patrocínio maior é o da "Casa Nunes", que há longos anos se acostumou a prestigiar a iniciativa do Celestino Silveira, convicta de que êsse patrocínio representa bom negócio para a sua promoção de vendas.

★

O programa já foi um jornal impresso: um semanário, no qual apareceram inúmeros dos críticos radiofônicos de agora. Também naquela época Celestino Silveira teve certeza da aceitação do "Cine-Rádio-Jornal". Ontem como hoje o programa permanece vitorioso. Sua fórmula é a mais simples possível, podendo ser elaborada por quantos desejarem vencer no rádio e na imprensa: honestidade, informações seguras, movimentação e debate de assuntos oportuníssimos. Nada mais nada menos...

VOCÊ SABIA?

Gildo Caldas, técnico e sonoplasta da Rádio Tamoio, é irmão de Silvio Caldas.

★

Joel de Almeida, o "El Flaquito", jamais enfrenta um microfone, sem antes, devorar um bom prato de mingáu. Diz êle que o mingáu "aveluda" as suas cordas vocais.



FEIRA DE AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

A FILOSOFIA DO ZÉQUINHA

Numa roda artística, conversavam, por coincidência, vários acidentados.

Carlos Frias, Luiz Gonzaga, Zéquinha, Cata-Milho e Raul Brunini e, como não podia deixar de ser, o assunto era desastre de automóvel. Cada qual contava o seu acidente...

— Eu (disse o Frias) — confesso que nasci novamente. Meu acidente foi pavoroso! Pavoroso e inevitável. Uma derrapagem...

— Eu também não pude evitar o meu; — (confessou o Gonzaga) — entrei pela ponte "na mão" quando deparei com a placa "Impedido o trânsito "Quis concertar a direção mas, era tarde. Fui de encontro a grade da ponte que não suportou o choque e, o resto vocês já sabem...

— Eu, como vocês sabem, não estava dirigindo o carro no momento — (contou o Brunini) — Fui atropelado por outro. Os casos de vocês são diferentes.

Quando uma pessoa dirige um automóvel, é preciso ter muita presença de espírito... E' melhor...

— Isso é que não! — (protestou o Zéquinha que até então estava calado e fora o mais prejudicado no acidente do Gonzaga) — Num desastre como aquêle que eu sofri, melhor que a "presença de espírito" é a "ausência de corpo", tá bem?



Um ouvinte de rádio procurando "espremer", delicadamente, um tupo de pasta dental que um locutor anunciou ser "muito macia"...

PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Êle é dos bons veteranos,
Ninguém pode contestar.
Já deu duro muitos anos,
E agora, quer descançar.
Na pauta ou, fora da pauta,
Êle é maior e, por isso,
Só leva a vida "na flauta",
Flautista "sem compromisso"...

Deu nome à muitos conjuntos,
E, num golpe musical,
Êle e outro tocam juntos...
Que dupla sensacional!
Nas eleições, os autores
Deram-lhe um grande presente!
Êle pros compositores,
Tem pinta de "presidente!"

•

Iniciais: BENEDITO LACERDA

ÀS CANDIDATAS AO RÁDIO

Para as moças que querem seguir a carreira artística-radiofônica, vai abaixo, porque não pode ir acima, os nossos conselhos:

Em primeiro lugar, fazer um vestido com meio metro de fazenda (no máximo). Na falta deste, cobrir-se com pele de onça (pele de mosquito também serve) Se falharem êsses dois recursos, só uma tentativa de suicídio, porém, com muito cuidado, senão, saem pelo falso ferimento o sangue mau e o bonzinho também e... adeus cartaz!

Os grândes sucessos musicais do momento estão em
"VAMOS CANTAR"
Três Cruzeiros
Em tôdas as bancas

VOCÊ SABIA?

O locutor Dilo Guardia, da Rádio Mayrink Veiga, começou, no rádio, tocando piano. A coisa, porém, não deu certo e a boa voz substituiu as mãos pouco ágeis...

MUNDO ÀS AVESSAS!

Eu estava na cidade mineira de Muriaé, quando fui convidado para assistir a uma partida de futebol entre o clube local (Nacional A.C.) e o Palmas de uma cidade vizinha. Por gentileza do meu amigo José Pires, diretor da emissora local, fiquei na cabine de onde os locutores irradiavam o jôgo. Em dado momento, ouvi o seguinte trecho da irradiação:

"Atenção senhores ouvintes! Bola com Tiziu! Tiziu passa à Bicudo à Minhóca tem Onça pela frente! Passa por êste e entrega novamente à Tiziu que chuta e entra com bola e tudo no reduto adversário! Goal do Nacional! Tiziu! Jacaré tentou agarrar a pelota mas, não conseguiu!"

E foi aí que eu compreendi que o mundo está às avessas. Pela primeira vez vi um Tiziu jogar bola, uma minhóca passar com facilidade por uma onça, um Bicudo centrar e um Jacaré deixar passar por êle um inofensivo passarinho que se chama Tiziu. E, não aguentando mais aquela confusão, puxei o diretor da Rádio pelo braço...

— Afinal, Pires, isto é jôgo de futebol ou "jôgo de bicho?"

LOUCOS DIFERENTES

Aproveitando minha folga naquele dia, fui visitar um amigo internado no hospício. Depois de correr as várias dependências da casa, estava eu conversando com um dos guardas, quando me chamou a atenção um louco sentado num banco, com um lapis e um papel na mão, calmo, procurando fazer uma conta que nunca acertava. Perguntei o que era aquilo e o guarda explicou-me:

Aquêle moço é um antigo organizador de "shows" em pavilhões e, tôdas as vêzes que dava as festas, o dinheiro não dava para pagar os artistas. Chama-se Raimundo Caça-tudo. Já está aqui há vários meses...

Nisto ouvimos uma gritaria vinda de um cubículo de grades. Era um louco furioso que arrancava os cabelos, dizia tremendos palavrões e sacudia violentamente as grades. E, antes que eu fizesse perguntas o guarda adiantou-me:

— Seu René, aquêle foi um artista de rádio da caravana do Raimundo. Veio para aqui no mesmo dia. E' o louco mais perigoso!

Se pegar uma pessoa, estrangula!

Apavorado, despedi-me do guarda e, já na rua, ouvi ao longe a voz daquele infeliz...

— Não tenho nada com isso! Quero meu dinheiro! Quero meu dinheiro!

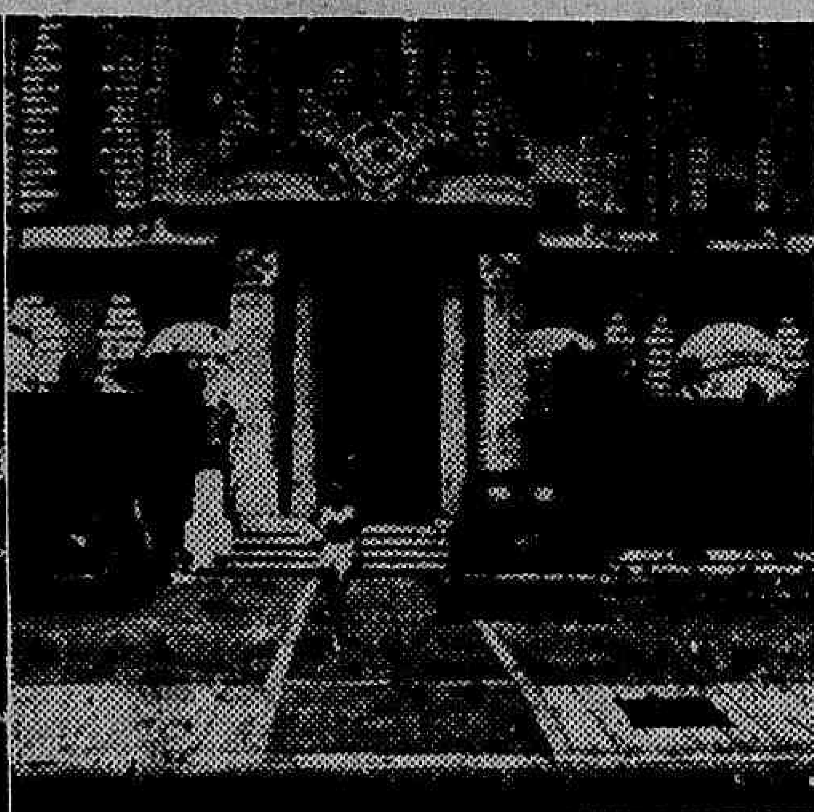
AINDA A VIAGEM DE MARLENE

Repercute, ainda, o sucesso da temporada de Marlene na capital francesa. A querida intérprete dos nossos rítmos populares obteve, em Paris, um triunfo dos mais expressivos, deixando o samba no gôsto e no aplausos dos parisienses mais exigentes. Nesta página destacamos flagrantes de Marlene em Paris, Cannes e outras regiões francesas, onde se apresentou em meio a intensa publicidade e carinho. Vêmo-la, ao lado, por exemplo, ensinando o samba ao popular campeão de meios-pesados de box, Ray "Sugar" Robinson. O "boxeaur" norte-americano foi um dos mais entusiastas admiradores da ex-Raínha do Rádio.



★





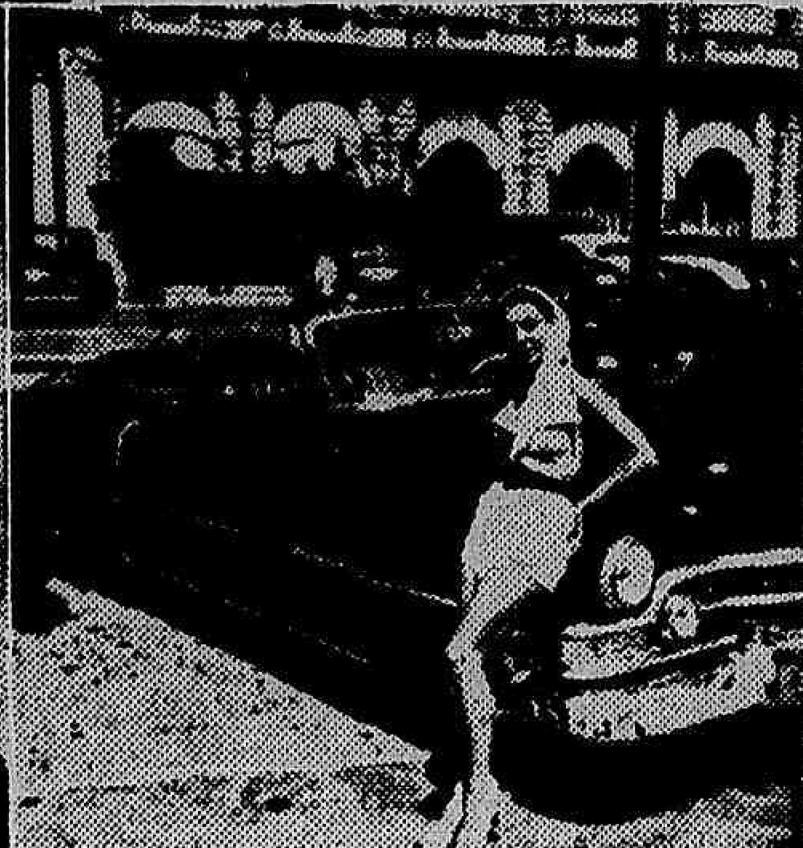
★

Ao lado e abaixo, Marlene aparece num instante de ensaio com os mais populares músicos franceses. Depois, próximo à entrada do Hotel Carlton, em Cannes, onde estêve hospedada. Em seguida, ao lado de um dos cartazes que anunciaram sua presença nos grandes centros artísticos franceses. E finalmente, no "Lido", tirando retratos e posando para os fotógrafos

★







"MINHA SAÚDE É DE FERRO!"

Jorge Goulart mostra a resistência dos pulmões, cantando um samba de notas agudas. E até o microfone se inclina...



— Nem ao menos havia tomado conhecimento de tal rumor e, se você não me tivesse contado agora, ainda continuaria na ignorância... — Exclamou Jorge Goulart, com uma expressão de espanto cobrindo seu rosto, ao lhe perguntarmos, à queima-roupa, se havia alguma verdade no "boato" que recentemente andou varrendo o ambiente radiofônico guanabarino, de que o simpático cantor fôra atacado pelo doença de Koch!

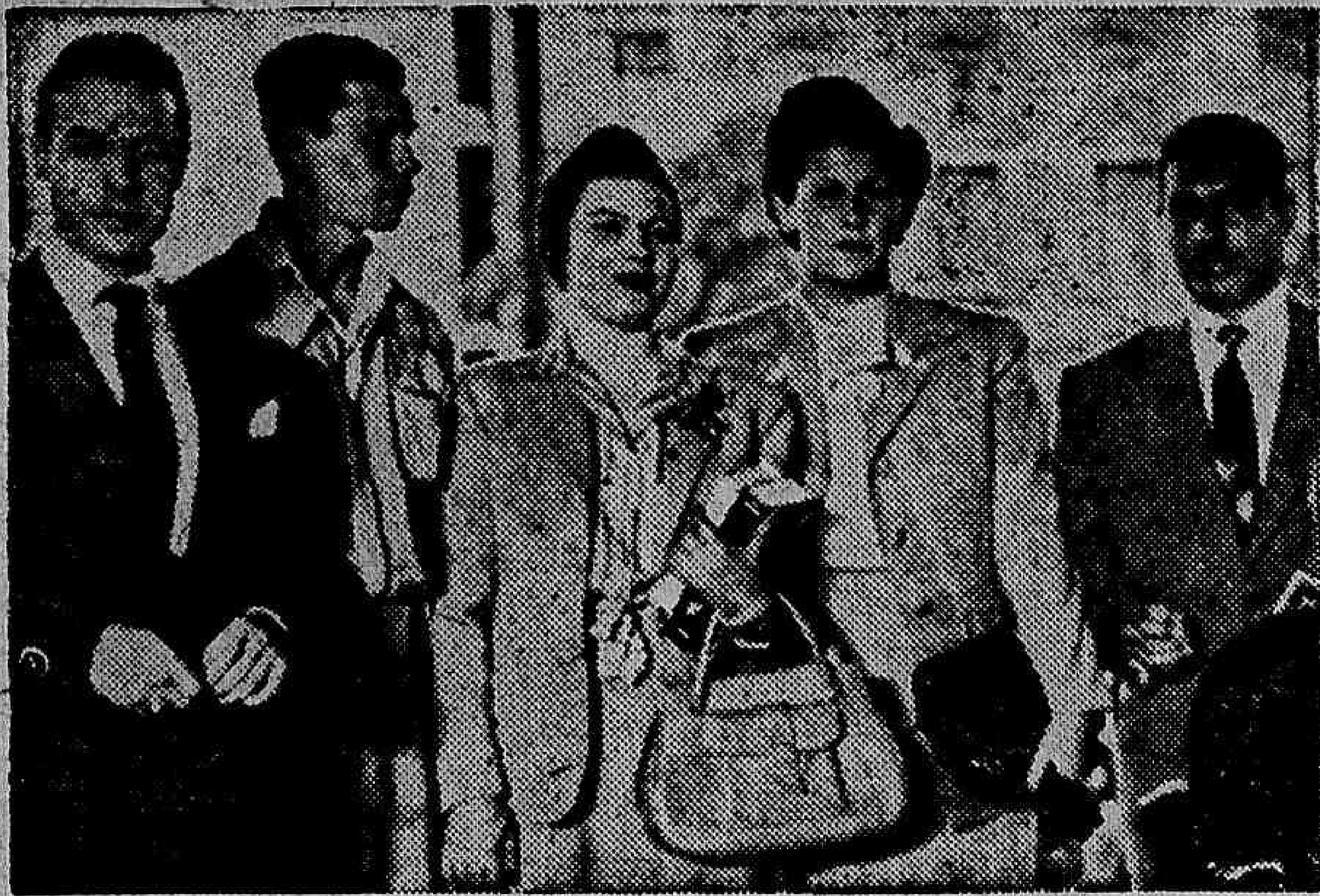
Jorge Goulart desfaz os boatos que o davam como inutilizado para o microfone, vítima do bacilo de Koch — Uma torsão nas costas, o início da "onda" — Forte como um touro!

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Mas isso é uma coisa comum. Qualquer elemento que lôgre alcançar o estrelato tem, imediatamente, uma série de inimigos e invejosos, que tudo fazem para destruir sua popularidade. Quando no apogeu de sua carreira artística, nos Estados Unidos, Nelson Eddy, após ter terminado o filme "Balalaika", foi vítima do rumor de que era cego. O popular artista viu-se, então, diante de uma tarefa hercúlea para provar que era perfeitamente são da vista. Mickey Rooney, após conseguir aquêle enorme sucesso em "Sonho de uma Noite de Verão", interpretando o travêsso Puck teve de provar que não era anão, como fôra espalhado através de todo o país. E existem muitos outros casos no cinema americano e outros mesmo aqui, que o leitor certamente deve conhecer, sendo êste de Jorge Goulart o mais recente.

— A que você atribui tal "boato"? — perguntamos.

— Sòmente à uma coisa, — exclama Jorge Goulart, acendendo um cigarro, e se decidindo a nos explicar. Certo dia cheguei à rádio queixando-me de uma dôr nas costas. Não sabia o que poderia ser isso. Abalei-me imediatamente para o



Jorge Goulart no meio de artistas e amigos: Wilson de Andrade, Sarita Campos e o casal Dorival Caimmi

consultório de meu médico onde me submeti a um exame. Acontece que, enquanto eu dormia, virei-me de mau jeito e houve uma torsão nas costas, o que acarretou uma inflamação. Mas isso não tinha nada de sério e nem mesmo tirei uma radiografia. — Jorge diz, então, qualquer coisa entre-dentes.

★

Nada mais absurdo do que isso poderia ser vítima Jorge Goulart. Sua aparência física é o bastante para destruir êsse "boato". Além do mais, nenhuma pessoa contagiada pelos bacilos de Koch poderia viver um dia da vida de Jorge Goulart e, no seguinte, ainda estar de pé! O cantor de "Balzaqueana" trabalha, geralmente, do meio-dia até às três, quatro horas da madrugada. E' dura a vida de Jorge, cujas obrigações artísticas o forçam a cantar em diversos programas da Rádio Nacional, dentre os quais o de César de Alencar e o de Manoel Barcelos. À noite, Jorge atua na "boite" Vogue. Além disso ainda tem de tomar parte nos "shows" da rádio, onde quer que êstes se realizem. Tem ensaios quase diários, quer na rádio, na "boite" ou na Continental, companhia para onde grava. Fuma um maço de cigarros diàriamente e canta por cêrca de uma hora, todo santo dia.

★

— Não sei, mas acho que sòmente se possa atribuir isso ao despeito, — declara-nos Jorge, com tôda a razão, pois foi realmente sua carreira até agora tem sido um amontoado de sucessos. Tendo ingressado na vida artística há apenas cinco anos atrás, Jorge atuou na Rádio Tupi. Deixando o rádio passou dois anos trabalhando em teatro, inclusive viajando. Ao voltar ao Rio, depois da companhia em que trabalhava ter se dissolvido em Pôrto Alegre, ingressou na Rádio Globo. Enquanto ali se encontrava foi elevado ao estrelato com "Balzaqueana". Em seguida foi contratado pela Rádio Nacional, onse se encontra presentemente. Hoje, usufrui de uma situação realmente invejável nos meios artísticos, com apenas vinte e cinco anos de idade.

— Acabo de fazer uma excursão de um mês e pouco, através de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Como vêm percorri um bocado de terra em tão pouco tempo. Cantei em dezenas de cidades, pois não ficava em um lugar mais de dois dias, viajando por trem, ônibus, automóvel e avião... Imagine se o "boato" tivesse alguma verdade, como poderia ter aguentado? — Exclama Jorge Goulart.

★

Sorrimos ante o absurdo de tal suposição. Jorge arremata concluindo:

— Tudo não passa de mentira e continuo firme e, com a graça de Deus, gozando de uma saúde de ferro, preparando-me para trabalhar as músicas de Carnaval que acabo de gravar na Continental: "Sansão e Dalila" e "Raspa o Reco-Reco", ambas de autoria de Antônio Almeida e João de Barro, e "Mundo de Zinco", de Nássara e Wilson Batista, e "Até Jesus", de Wilson Batista e Ataulfo Paiva.

E' assim que êle canta...



Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

ERA UMA VEZ... — Quem estiver lembrado da temporada que o cantor Carlos Ramirez fêz no Rio, depois de suas aparições nos filmes de Hollywood, por certo estará notando a grande diferença das suas ruidosas exibições daquela época, para as obscuras e desconcertantes apresentações de sua atual temporada. Antes, Cassino da Urca repleto do que a sociedade possuía de mais chic e mais elegante. Hoje, Acapulco vazio, descolorido. Acapulco às moscas. O abuso das visitas do artista às nossas plagas, acabaram com a sua fama, puzeram abaixo o seu cartaz. E era uma vez Carlos Ramirez.

Lamento profundamente. Ramirez não era um vigarista. Pelo contrário, era um bom artista. Era, não; é. Mas, tanto estêve entre nós, que agora já passa despercebido. Está gasto para o nosso gôsto. E o gôsto do brasileiro temse modificado radicalmente nesses últimos tempos Há uma inclinação caprichosa, obstinada, pelas coisas brasileiras. Graças a Deus.

César Ladeira foi o bandeirante, foi o desbravador da arte dos "shows" nacionais. Êle veio mostrar na prática, aquilo que eu há tanto tempo venho afirmando nesta minha seção. Com artistas nacionais, conseguiu superlotar noites e noites o Acapulco, o mesmo Acapulco que o Ramirez agora não consegue encher uma só noite. Certo de que só assim, com César e seus Cafés Concertos, a sua casa voltará às magnificas noitadas de esplendor e elegância, o senhor Agnaldo, proprietário da linda "boîte" do Lido, já entrou em negociações com o conhecido locutor para voltar ao cartaz do Acapulco, logo regresse de sua viagem aos Estados Unidos.

Para mais esta vitória dos nacionais sôbre os cartazes estrangeiros, meus endiabrados moleques reservaram o viva brasileiro de sempre:

— Vivôooo!...

NOVA MALVADEZ — Não há compêndio, por mais volumoso que seja, que dê para caber a significação da maldade anônima. A podridão gera no anonimato. Quantos lares, quantas honras, quantas amizades leais têm sido sacrificadas pelo veneno mórbido da carta anônima!

Agora mesmo, acabo de receber de uma leitora que se diz amiga do cantor Jorge Goulart, uma carta em que ela traz ao meu conhecimento, informações absurdas a respeito do jovem artista da Nacional. Não há limites para a maldade anônima, é o que eu posso difinir através das palavras que me foram endereçadas. Endereçadas, creio eu, devido a um tópico desta minha seção, da última semana.

Depois de esconder sua identidade, alegando sua condição de "amiga íntima", afirma cheia de convicções, que o jovem e futuroso astro está realmente doente, e precisa de conselhos para que não se descuide de sua saude, enquanto é tempo de ser salvo.

Não, minha senhora, quem é amiga não precisa se esconder no anonimato. Além disso, o Jorge Goulart não está doente como os seus inimigos desejam. Como a senhora maldosamente insinua, ou deseja. E saiba que eu tenho verdadeiro desprêso pelos anônimos. Não vão bem com o meu feitio de "cabeça chata" sincero!

Para os anônimos, minha senhora, o que eu tenho é isso.

— Fiooo!...

CONTA DE SOMAR — Noite esplendorosa. Noite de gala para a música brasileira. Joel e Gaúcho, reapareceram auspiciosamente ao seu numeroso público. Público vibrante e entusiasta, que superlotou as dependências do Teatro João Caetano para aplaudir os irmãos gêmeos da voz, numa espetacular festa que ficará na história do rádio brasileiro.

Na segunda-feira passada, Joel e Gaúcho poderam sentir realmente o quanto são queridos. Quase que a totalidade dos cartazes do rádio carioca lá compareceu para abraçar os colegas que voltavam, colaborando no "show" cuidadosamente preparado por Joel, e imprimindo ao espetáculo um cunho brilhante de fraternidade sem precedentes na vida artística do Rio de Janeiro.

Parabens a Joel e Gaúcho! Parabens aos seus colegas que lá estiveram. Parabens ao rádio e à música popular do Brasil!

Separados, valiam um. Agora que acabam de somar um com um, podem muito bem mostrar o valor do resultado.

Para a grande festa de Joel e Gaúcho, os nossos moleques de pé, erguem o viva mais sincero e vibrante:

— Vivôooo...

Você me Conhece?



Iniciei minha vida artística através do teatro. Não sonhava com o microfone até o ano de 1932, quando ingressei no elenco da Rádio Phillips. Ali fiz minha estréia como rádio-atriz, chegando, mesmo, à condição de locutora. Mais tarde fui contratado pela Rádio Mayrink Veiga, contracenando, inclusive, com Barbosa Júnior. Depois passei para a Rádio Nacional, ali permanecendo até hoje, interpretando, principalmente, os papéis de "ingênuas" das novelas noturnas. Nasci no dia 19 de março de 1910, em Campos, Estado do Rio. Meu sobrenome é Duval, embora use um outro no microfone. Há pouco recebi um prêmio da REVISTA DO RADIO, num concurso memorável. E então, já descobriram meu nome? Pensem um pouco... e se não acertarem, procurem a solução na página 48.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS
DESENHOS
TRICOMIAS

Rua do Rosário, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS



"O CAMIZEIRO", a grande organização da Rua da Assembléia, 28/36, também prestou sua homenagem ao radialista no dia 21 de Setembro, "Dia do Rádio", oferecendo o seu hoje já famoso carro dos "Preços dos Bons Tempos" ao festejado locutor Raul Brunini, para tomar parte na corrida dos Ferros Velhos. Foi mais uma demonstração de simpatia dada pelo "O CAMIZEIRO" a imensa classe dos radialistas.

Nesta página fixamos dois aspectos da grande festa realizada na Quinta da Bôa Vista pela Associação Brasileira de Rádio.



RÁDIO de S. PAULO



JOÃO MONTEIRO

E' difícil a arte de fazer papéis caricatos em rádio-teatro. Entretanto João Monteiro especializou-se nisso, com sucesso, fazendo os mais variados tipos internacionais. Tem nêle, o Rádio de São Paulo, um valor positivo.

JOÃO DIAS

Eis aí em baixo a foto de uma das melhores revelações do rádio da paulicéia. Seu nome já chegou até ao Rio e que melhor prova poderá se dar? Êle canta e interpreta muito bem, daí o sucesso que vem alcançando, inclusive com suas gravações.





IVANI RIBEIRO

Ela goza em São Paulo do título de "o maior cartaz feminino". Escreve programas que agradam sempre e atualmente pertence ao cast da Bandeirantes. No Rio seus trabalhos são também conhecidos.

IRMÃS CASTRO

A loura é Lourdes do Amaral Castro e a morena é Maria de Jesus Castro, irmãs de verdade, embora não gêmeas como muitos poderão pensar. Seus programas são sempre bem recebidos e ganham elas a popularidade dia a dia.



NOTÍCIAS

Completou seu primeiro aniversário de atividades a PRF-3-TV na capital de São Paulo. O acontecimento foi comemorado como bem merecia.

★

No momento em que redigíamos estas notas Araci de Almeida estava fazendo uma temporada brilhante nas associadas paulistas.

★

Entre os programas educativos é justo que se destaque "Enciclopédia do Ar", transmitido pela Rádio Gazeta e cujas audições despertam sempre grande interêsse.

★

Os programas de auditório da Rádio Record continuam arrastando multidões. O povo paulista tem acentuada preferência pela simpática emissora de Paulo de Carvalho.

★

Aproxima-se a época de Carnaval e já as grandes emissoras de São Paulo estão cogitando de levar os grandes cartazes do Rio para abrilhantar suas audições a exemplo do Carnaval passado.

São Paulo

Entre os bons acordeonistas dos tempos atuais deve-se destacar o nome de Mário Zan, revelado ao Brasil pelo rádio de São Paulo



SABIA?

Muito antes da Tupí do Rio, já a Tupí de São Paulo apresentava na paulicéia os seus primeiros programas de Televisão.

★

Houve uma época em que os melhores locutores do Rio provinham todos de São Paulo, seguindo os passos de César Ladeira.

★

Houve uma rádio, a Excelsior, em São Paulo, que até bem pouco tempo não consentia que gente de côr entrasse no seu aditório.



Outro bom valor no farto cast das rádios paulistas é Joaquim Pereira. Aliás o "broadcasting" da paulicéia tem brindado constantemente seus ouvintes com novas e reais revelações no canto ou na dicção

Conhecido como "Trio Marajó", êste conjunto vocal integrado pelos cantores Pancho, Panchito e Carmem Duran, viajou por todo o interior depois de deixar a Rádio Nacional e acabou em São Paulo, fazendo parte do cast da Rádio Cultura, acontece porém que o DEIP não quís registrá-lo com o nome de Trio Marajó porque, em São Paulo já existe outro conjunto com o mesmo nome. Participando o ocorrido, os três elementos estão sendo apresentados agora como "Trio Maraba"



PARAÍBA

Mário Teixeira

"Torne-se um artista" é um programa no qual a Rádio Arapuan está oferecendo oportunidades aos que desejam entrar para o rádio.

★

Lindolfo Claudino é um músico que venceu no rádio paraibano pelo talento. Suas composições anteriores e as recentes chôrinhos "Alegria na Coréa" e "Nordestino" são uma prova disso. Lindolfo Claudino é artista exclusivo da Rádio Arapuan.

★

"Páginas de Romance", irradiado pela Rádio Arapuan, é um dos programas mais instrutivos do rádio paraibano, mostrando a vida e a obra dos grandes vultos do romance brasileiro e universal.

★

Um novo programa na Rádio Arapuan vem despertando a atenção dos sintonizadores da emissora "caçula", trata-se de "Uma história por semana", do produtor George Matos.

★

Luiz Alberto, locutor da Rádio Arapuan, é o responsável pelo "Rádio Baile Guarani" que vai ao ar todos os domingos das 20 e 30 às 22 e 30 horas.



Eis aqui um dos conjuntos que vêm fazendo sucesso no rádio do norte do país. Êsses rapazes constituem o conjunto Cancioneiros do Norte e têm tudo para vencer

NOTÍCIAS DA RÁDIO TAMANDARÉ

Fernando Luis

Uma temporada que marcou época foi a de Francisco Alves, ao microfone da "associada" pernambucana. Francisco Alves nos dias que desfilou ao microfone da Rádio Tamandaré, teve ocasião de presenciar mais uma vez que o seu nome continua sendo o preferido pelas suas fans. Por sua vez, a Tamandaré conquistou mais um significativo tento na preferência popular lotando seu auditório totalmente durante uma semana.

★

O público do nordeste travou contato através da Rádio Tamandaré, com um dos mais movimentados e deliciosos espetáculos apresentados no rádio nordestino. Trata-se de "Revista de Bôlso", uma série de seqüências cômicas e musicais, comandadas pelos cômicos do cinema e teatro nacional Manuel Vieira e Pedro Dias, tendo também o concurso da "lourissima" Mara Rubia e ainda do Departamento de radioteatro da Tamandaré. Durante doze dias, a "Revista de Bôlso", estêve no cartaz, enquanto Mara Rubia, Pedro Dias e Manuel Viera conquistavam a platéia do Recife. As imitações de Pedro Dias, como Getúlio Vargas, foram aplaudíssimas no Recife.

★

Roberto Silva apresentou-se com sucesso ao microfone da Rádio Tamandaré. Entre as músicas do seu repertório, o baião "O Baile Começou" continua fazendo furor no Recife.

★

"A Taba se diverte" é atualmente o mais animado programa de auditório do rádio pernambucano. Tôdas as segundas-feiras, desde às 20,30 até às 22,30, tôda "taba" associada do Recife diverte-se em companhia dos frequentadores numa série de seqüências como muitos prêmios, brincadeiras e música... "A Taba se diverte", obedece ao comando de Almeida Castro, o novo astro dos auditórios.

RÁDIO DOS ESTADOS

★

BAHIA

Hélio José de Sousa

Hélio Calazas, cantor paraibano, ora entre nós, revelou-nos que tem grande interêsse de permanecer em nossa terra.

★

"Lya Ray y sus Mambos Dandies" estiveram na Rádio Cultura de Feira de Santana.

★

Fizeram uma curta temporada em Salvador, na N-20, Luiz Gonzaga e seus companheiros Zequinha e Catamilho.



No rádio de Pernambuco o nome de Fernando Castelão é um grande cartaz, locutor e animador que orgulha a terra de Recife

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

A Ceará Rádio Clube, "associada", vem de contratar para uma temporada ao seu microfone, Dilú Melo.

★

Outro contrato feito pela Ceará Rádio Clube, foi a da volta das Las Palomitas, intérpretes da música internacional, que se destacaram quando de sua última temporada ao microfone da emissora associada.

★

A Rádio Iracema, contratou para o seu programa de aniversário, no mês de outubro, além de outros renomados cantores, o soprano Erna Sake que tem reunido um grande número de assistentes, nos seus recitais no Teatro José de Alencar.

★

O Serviço de Alto-Falantes "A Voz da Liberdade", contratou para duas apresentações ao seu microfone, o cômico Pindurinha e Ruy Diniz, antigo elemento do cast R-7.

★

Estiveram em Fortaleza, e atuaram primeiro na Ceará Rádio Clube, e depois na Rádio Iracema, os humoristas Alvarenga e Ranchinho.

★

O Serviço de Alto Falantes "A Voz da Liberdade", criou mais um programa de estúdio, denominado "Sertão em Flor", que recebe orientação de Antônio Inácio de Aragão.

★

A Rádio Araripe, a mais nova emissora associada, já foi inaugurada em Crato, e pode ser ouvida em onda média, na freqüência de 1.480 Klcs.



MAIS CONTEMPLADOS COM PRÊMIOS DAS BALAS INSTRUTIVAS — RUTH —

Na segunda semana de setembro:

Manoel Coelho Veloso, rua Adelaide, 102 — Aspirador de pó. Otávio de Souza Neves, rua Taperuna, 27 — Bateria de alumínio. Anibal Gonzaga Santos, rua Guimarães Natal, 2 — Aspirador de pó. Jorge Alcântara Ribeiro, rua Cap. Couto Menezes, 22-F — Aspirador de pó. Haroldo Coelho da Costa, rua Domingos Ferreira, 236 — Aspirador de pó. Paulo Roberto Cruz Soares, rua Antônio Carlos, 78 — Aspirador de pó. Renato Cascardi do Valle, rua João Torquato, 27 — Bicicleta. Roberto Adão dos Santos, rua Nova Jerusalém, 546 — Faqueiro. Osmar Raposo, rua Dr. Weinschenk, 21 — Aparelho de jantar. Cinéa Chaves Castellar, rua Freitas Braga, 52 — Aparelho de jantar. Jayme Lang, est. Monsenhor Felix, 555, apto. 202 — Aparelho de jantar. João Abadala Nojo, rua da Matriz, 23 — Bateria de alumínio. Isabel Regina, rua Raimundo Corrêa, 36, apto. 603 — Liquidificador. Antônio Zarosa, rua Dias da Cruz, 444 — Liquidificador. Luiza Angélica, rua Raimundo Corrêa, 36, apto. 603 — Bateria de alumínio.

Gilberto Alves e Arací de Almeida dois dos mais populares nomes do rádio brasileiro também colecionam as Balas Instrutivas Ruth.

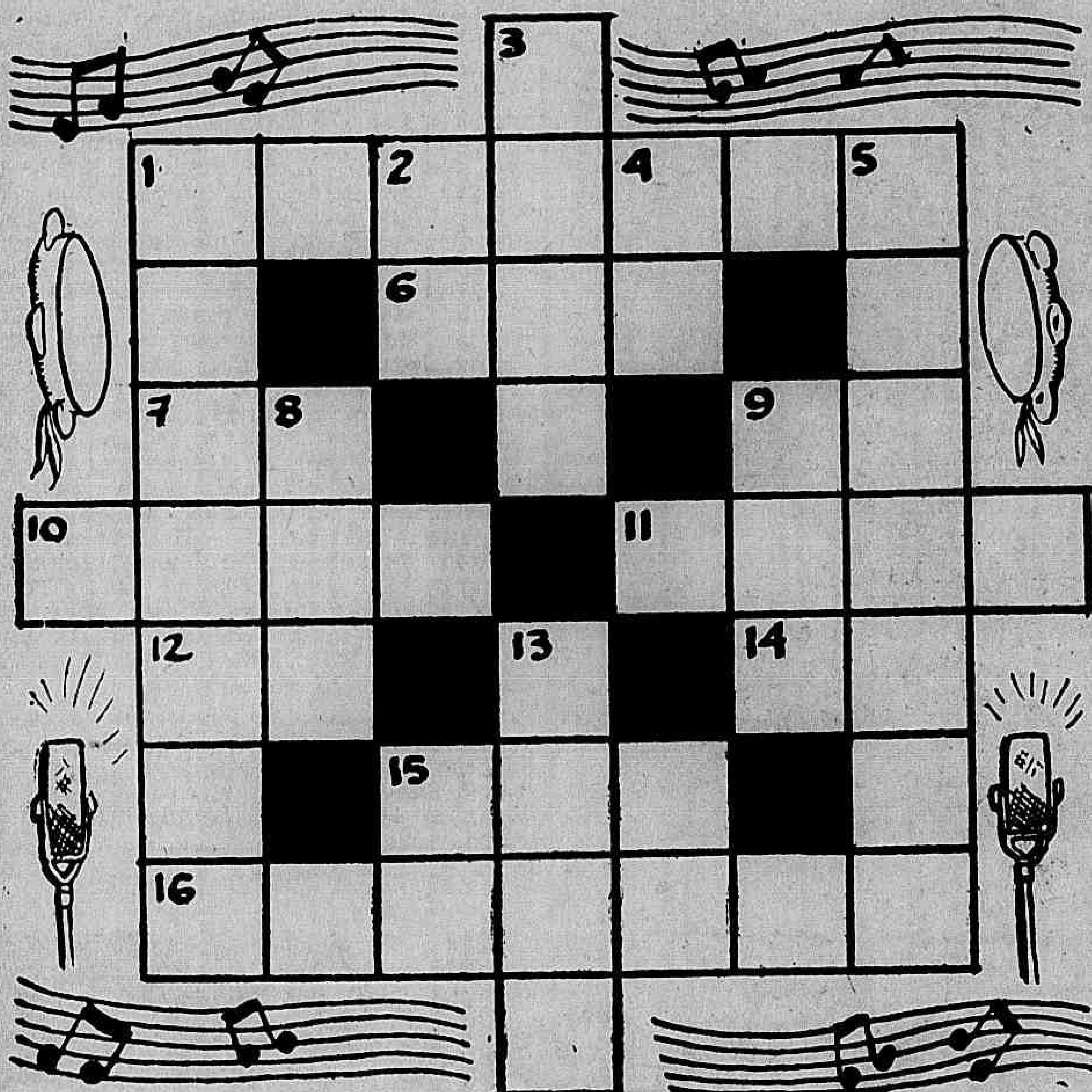


O dia 20 de Setembro, marcou mais um acontecimento no nosso comércio de calçados. Completou o seu 3.º aniversário de fundação a sapataria "O REI DOS SOBRADOS" a casa que há 3 anos vem servindo às elegantes cariocas apresentando sempre em cada mês, 3 novos modelos de calçados. Naquela data, o seu proprietário, fêz reunir inúmeros amigos e freguêses para agradecer as provas de simpatia e preferência pelo "O REI DOS SOBRADOS". O flagrante acima, fixa um grupo de convidados que compareceram ao coquetel de "O REI DOS SOBRADOS" à Rua Uruguaiana, 43-1.º andar. Tel.: 43-8453.

Palavras CRUZADAS

COLABORAÇÃO DA LEITORA RUTH DUVAL

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO



HORIZONTAIS: — 1) — Famoso animador de auditório da Rádio Nacional (sobrenome); 6 — Caminho orlado de casas; 7) — Ama de crianças; 9) — Abelardo Barbosa; 10) — Ex-cantora da PRE-8; 11) — Rádio-atriz da Nacional; 12) — Acha graça; 14) — Vento; 15) — Espaço de tempo; 16) — Primeiro nome do cantor das multidões.

VERTICAIS: 1 — Locutor da Rádio Nacional; 2) — Edú e Rui; 3) — Cantor da PRE-8 (ao inverso); 4) — Aqui; 5) — Rádio-ator da Nacional; 8) — Nome de mulher (ao inverso); 9) — Da ave; 13) — Bolero de sucesso de Rui Rei (ao inverso); 15) — Antônio Leite.

Resposta de "Você me conhece?", Ismenia dos Santos.

Solução do problema do número anterior — HORIZONTAIS: 1) — Eva; 4) — Pagã; 8) — Sinagoga; 11) — Tascar; 12) — Tios; 14) — Rt; 15) — Ov; 16) — Lal; 17) — Oac; 19) — Ova; 21) — Mot; 22) — No; 23) — Não; 25) — Lu; 27) — Tu; 29) — Hc; 30) — Criar; 31) — Aro; 33) — Siac; 34) — Esso; 35) — Oas.

VERTICAIS: 1) — Estelinha; 2) — Via; 3) — Anselmo; 4) — Porta; 5) — Ag; 6) — Gato; 7) — Costa; 9) — Ac; 10) — Garota; 13) — Ivon; 18) — Cancao; 20) — Vota; 24) — Acre; 26) — Urca; 28) — Urb; 32) — Os; 33) — So.

MARILENA ALVES NA RADIO CLUBE DO BRASIL!

A notícia mais interessante destes últimos dias é a da transferência da rádio-atriz Marilena Alves para a Rádio Clube do Brasil, deixando assim a Rádio Globo onde vinha brilhando há longo tempo. No dia em que esta revista estiver circulando, a "princesa" Marilena Alves estará estreando na PRA-3.

SUCESSO DE ELADYR PORTO NO SUL

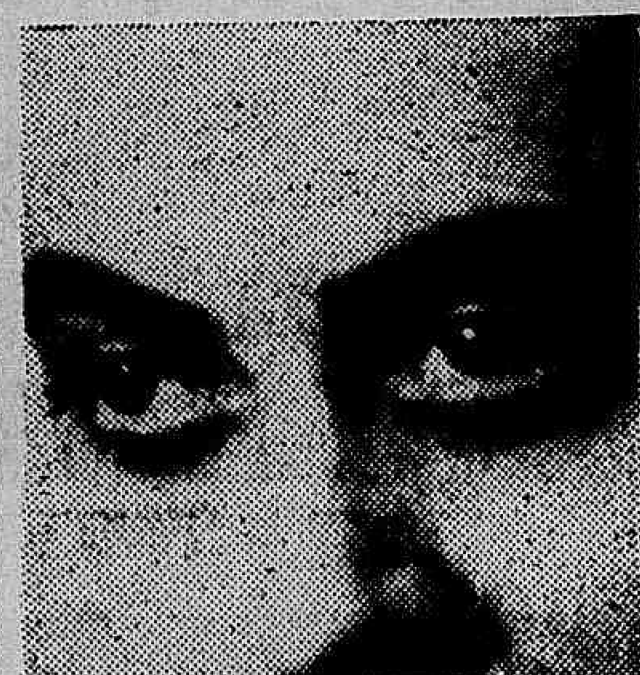
De Pôrto Alegre a direção desta revista recebeu um telegrama assinado por inúmeros leitores dando conta do sucesso que Eladyr alcançou na capital gaúcha. Parabens à morena sambista e parabens aos sulistas!

Rádio-Foto-Teste

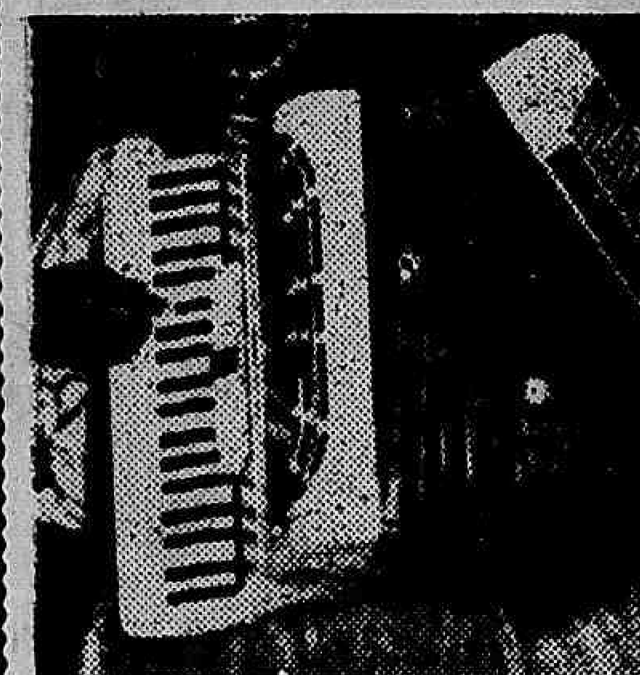
RESPOSTAS EM BAIXO



1) Esta é a maneira característica de uma famosa pianista brasileira ao teclado, responsável por um novo estilo musical. Conhecem-na?



2) Êstes olhos e nariz pertencem a um dos cantores mais populares do rádio. Fitem-nos bem e vejam se acertam com a resposta exata...



3) Luiz Gonzaga é o Rei do Baião. E, por isso mesmo, possui uma grande coleção de sanfonas. Quantas sanfonas fazem a coleção do "Lua"?...

RESPOSTAS DO RADIO-FOTO-TESTE: — 1) — Carolina Cardoso de Menezes; 2) — Lúcio Alves; 3) — cinco.

Carta ENIGMÁTICA

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

oo 5º MÊS res su -S +C ssos

O -O´ +U -~O +IS a

100 to 2-1 oo -A +E, Ẽ

"Va OO-´ K̃ tar", 1 a e D -E +I

-M +C -DO ESTA REVISTA Q -P +J

-´ Ĩ -´ +^ -´ la ex C

len -P +C -´ u -M +TE údo

-ST ções D M-E -A +O OCEANO

BAIRRO DA ZONA SUL -M +N INTÉRPRETE DE "QUE SERÁ" e to. 2-1 õo O QUE RESPIRAMOS

~~ +PA -DE, apa 100

em Va OO-´ K̃ tar. R curẽ E E ta

-L +R OLHEI lha, hoje M M -E O-´ !

Solução da Carta Enigmática do número anterior

"Leitores amigos:

Dentro de mais alguns dias, Emilinha Borba, a favorita de todos, estará escrevendo na REVISTA DO RÁDIO uma seção sensacional, sôbre as coisas do microfone e o seu próprio cotidiano. Emilinha Borba será uma sensação nesta revista. Aguardem o seu aparecimento como jornalista, na REVISTA DO RÁDIO, um acontecimento realmente retumbante!"

Se você gosta de rir não deixe de ler o livro "ANEDOTAS DO RADIO"

12 CRUZEIROS

Em todos os jornaleiros

GANHE

Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

O RÁDIO EM REVISTA

Notícias de Pôrto Alegre contam o sucesso de Eladyr Pôrto por aquelas plagas, o que para nós não é de admirar. A morena getulista canta e encanta, realmente. ● **E Marilena Alves, outra morena simpática do nosso rádio, sabem o que fêz? Passou-se da Globo para o Rádio Clube, mercê de uma boa proposta. Qualquer dia a sua frota de "Nashs" estará aumentada, vocês vão ver.** ● Wellignton Botelho imita muito bem vários cantores, como vimos na festa da ABR no Teatro República. Mas bem que poderia, quando imita Charles Trenet, abolir o dedo com saliva na sobrancelha e a mão delicada fazendo ondas no cabelo. Afinal, artista deve respeitar artista, mesmo quando êste é o Charles Trenet. ● **Por falar na festa da ABR vamos aqui repetir a sugestão que na mesma noite fizemos a Barcelos: êsses espetáculos da nossa associação não se devem restringir à participação apenas dos artistas da Nacional. Isso cansa demasiadamente os artistas da PRE-8 e acabará também cansando o público.** ● Disse-nos Manoel Barcelos que "as outras" não querem cooperar. Não deve ser bem isso. Se lhe pedirem, Almirante colocará na "tabela" a mesma "ordem de serviço" que o Vitor Costa manda colocar na Nacional escalando os artistas para abrilhantar a festa. Não só o Almirante, mas também o Gilberto Martins, o Paulo Gramont, o Dias Gomes, os outros todos, enfim. ● **Somos contra também, (nisso o Barcelos está conosco) os preços exagerados para os espetáculos em benefício da ABR. Afinal, 50 cruzeiros por uma poltrona, no República, é muito!** ● Contudo, a ABR deve ter apurado mais de 30 mil cruzeiros líquidos (nossos cálculos), o que vem provar a eterna simpatia do público para com o rádio e sua gente. ● **Numa de nossas próximas edições vocês vão ver a ampla reportagem que esta revista fêz sôbre a grande festa do "Dia do Rádio", realizada na Quinta da Boa Vista. Foi bonita a festa, concorridíssima, animada, mas... para o ano, estará muito melhor organizada, vocês verão.** ● Uma nova jornalista no fecundo jornalismo brasileiro: Emilinha Borba. Ela aparecerá em nossas páginas redigindo uma secção, tôdas as semanas, a partir da próxima semana. Emilinha tem talento. Um dia ainda haveremos de nos envaidecer pelo seu lançamento no jornalismo. ● **Rubens Amaral, anti-getulista convicto, fêz parte da comissão de radialistas que no "Dia do Rádio" foi visitar o Presidente da República. E' verdade que o locutor da Globo foi ao Catete na qualidade de diretor da ABR, mas de qualquer forma o seu gesto prova que êle sabe colocar os deveres, a ética e a cortezia acima das admissíveis paixões partidárias.** ● Na comissão que foi cumprimentar o sr. Getúlio Vargas estava também Almirante. Ao vê-lo o Presidente o reconheceu e lembrou-se de uma anedota que ouvira Almirante contar há longos anos. A pedido o presidente contou a anedota e todos riram. Almirante emocionou-se um pouco, é claro, e o sr. Getúlio Vargas deu com a repetição da anedota duas demonstrações: a de sua prodigiosa memória; a de que também gosta de ouvir piadas pelo rádio... ● **Na corrida de calhambeques, no "Dia do Rádio" o vencedor "oficial" (pelo Automóvel Clube) foi o Armando Louzada, mas há quem afirme que quem chegou primeiro na verdade foi Renato Murce. Quem faz essa afirmativa, categórica e inabalável é o... Renato Murce.** ● Grande Othelo regressou de uma longa excursão pelo Norte e Sul do país, em companhia de "Rebeca", uma artista ainda não conhecida dos cariocas. Ela canta, interpreta, dança e é bonita. Não sabemos se é loura mas, se for, o Grande Othelo deve ter se apaixonado por ela. ● **Consideramos "Boneca de Pano" uma obra prima na música popular brasileira.** ● Em Portugal começaram os programas de auditório. E sabem quem os iniciou? Um artista brasileiro, Odir Odilon, com grande sucesso. Êle canta, é locutor e animador. Seguiu para Portugal há mêses e está lançando lá as melhores brincadeiras dos programas de César de Alencar, Aerton Perlingeiro, etc. ● **Colé, gentil como sempre, fêz questão que fôssemos ao Teatrinho Jardel ver a nova peça, corrigindo assim um "eterno esquecimento" de Geisa Bôscoli. E fomos.**

ANSELMO DOMINGOS

★ **Revista do Rádio**

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 109
9 de Outubro de 1951

★

REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral	**Cr$ 75,00**
Anual	**Cr$ 150,00**

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano: Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

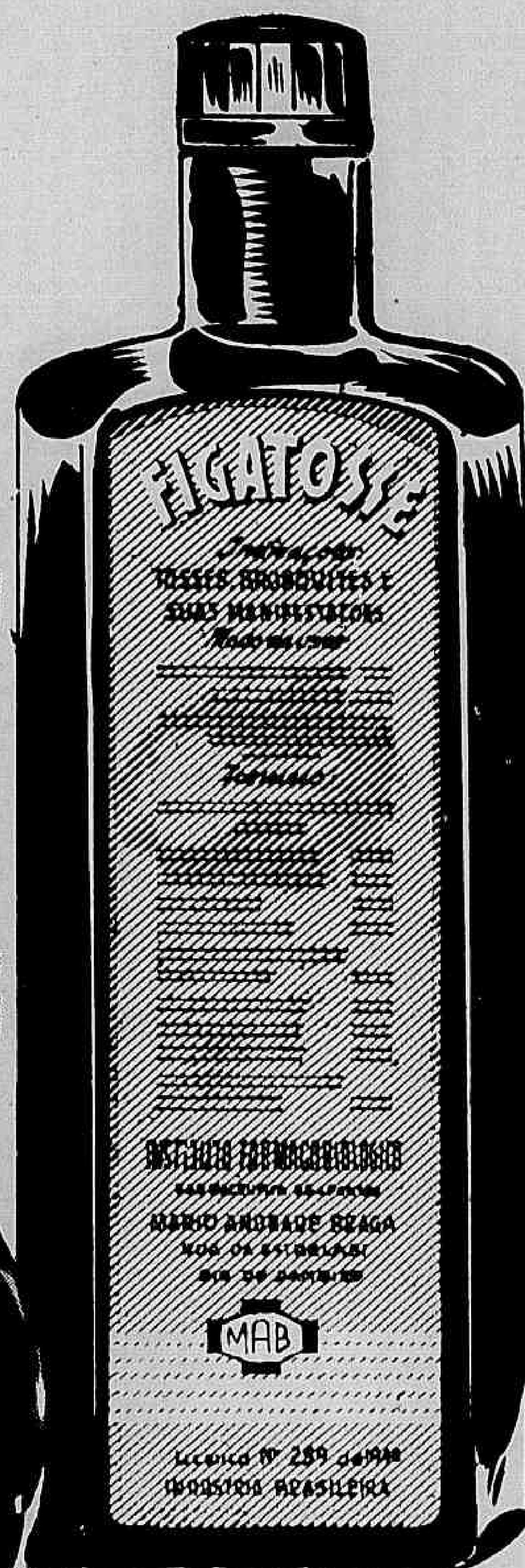
NOSSA CAPA

Carlos Galhardo há 18 anos vem figurando entre os nossos melhores cantores. Seu nome é hoje uma garantia para o sucesso de qualquer música. E' um dos artistas que mais gravações vendem no Brasil. Sua fábrica é a RCA-Vitor. A foto é do consagrado Halfeld.

★

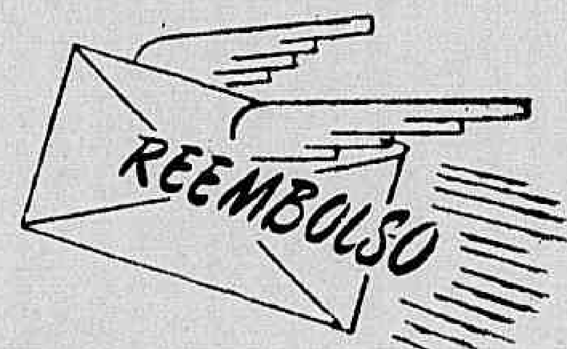
Porque
FIGATOSSE?

Porque contém óleo de fígado de bacalhau





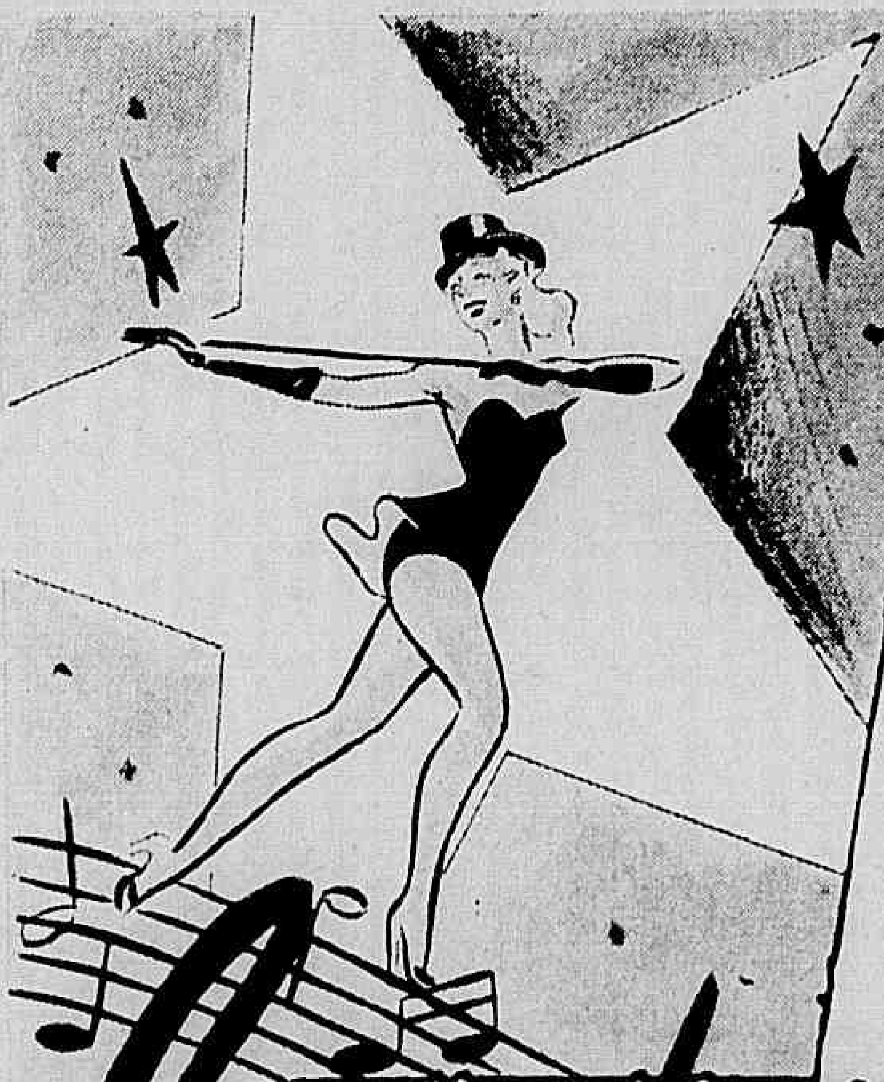
Atua diretamente sôbre o aparelho respiratório eliminando a origem da tósse.



INSTITUTO

FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla, 57 — Rio



Grandes sucessos

MANUEL MACEDO

00-00.079 — C/regional e côro

ADEUS PIAUÍ (Schottish)
SERRA GRANDE (Baião)

DORA LOPES

00-00.078 — C/orq. e côro

CAO CABIECI (Batuque)
INCLEMÊNCIA (Samba-canção)

DEO

00-00.080 — C/orq. de Lirio Panicali

YAYÁ DA BAHIA (Samba)
FALAS DE MIM (Samba-canção)

ERNANI FILHO

00-00.081 — C/orq. de Lirio Panicali

PARIS! PARIS! (Samba)
DOIS EXTREMOS (Samba-canção)

DUPLA VERDE-AMARELO

00-00.082 — C/côro e orquestra

O MUNDO VAI SE ADMIRAR (Samba)
A MARIA TÁ RICA (Samba)

MICHEL DAUD

00-00.083 — C/conjunto de Lirio Panicali

LAGO DE CRISTAL (Bolero)
CANÇÃO DO BEDUINO (Bolero)

HELENINHA COSTA

00-00.084 — C/orquestra

NOITES DO RIO (Samba)
CARTAS DE AMOR (Fox)

NEUSA MARIA

00-00.085 — C/orq. de Lirio Panicali

SAUDADE ADEUS (Baião)
RUMBA NO PANAMÁ (Rumba-mambo)

IVAN DE ALENCAR

00-00.086 — C/conjunto de Boite

POR QUE VOLTEI? (Beguine)
NOITES CARIOCAS (Samba)

VENANCIO E CURUMBA

00-00.087 — C/conjunto

TEMPO DE MULECOTE (Baião)
LEMBRANDO O SERTÃO (Baião)

JOSÉ MENEZES

00-00.088 — Conjunto e côro

GURIATA DE COQUEIRO (Baião)
A VIOLA DO ZÉ (Polka)

ZEZÉ GONZAGA

00-00.089 — Com Lirio Panicali e conjunto de Boite

FOI VOCÊ (Samba-canção)
CANÇÃO DE DALILA (Bolero)

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

00-00.090 — C/ritmo — Guitarra José Menezes

LUAR DE PAQUETÁ (Baião)
MALANDRINHO (Chôro)

NEZITA BARROSO

00-00.091

FUNERAL D'UM REI NAGÔ (Canção afro-brasileira)
CURUPIRA (Canção amazônica)

OS CARIOCAS

00-00.092 — E ritmo

NÃO DEIXE FALAR DO SAMBA (Samba)
EU NÃO POSSO ABANDONAR (Samba)

ROBERTO PAIVA

00-00.093 — C/orquestra e côro

MARCHA DOS VELHINHOS (Marcha)
NÃO SOU PALHAÇO (Samba)

SILVIO CALDAS

00-00.094 — C/orquestra e côro

NOS BRAÇOS DE ISABEL (Samba)
QUANTO DÓI UMA SAUDADE

00-00.095 — C/orquestra e côro

MAMÃE DOLORES (Marcha)
NOSSO AMOR ACABOU (Samba)



SINTER

Suplemento nº 4